



ANO XIV 1956 4928 PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA 3.ª Feira 26 Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Telegramas

É A HORA DO ALENTEJO — 7

INDÚSTRIA

Escassa é a actividade manufactureira do Alentejo. Isso marca o seu subdesenvolvimento. A contribuição industrial dos distritos de Beja, Évora e Portalegre, no ano de 1954, pouco mais somou que 26.000 contos. A provincia inteira comparticipa na industria nacional apenas com cerca de quatro por cento do rendimento e fica aquém de simples distritos como os de Braga e Setúbal — já não falando de Lisboa e Porto — e pouco excede na totalidade os de Aveiro, Santarém, Coimbra e Leiria.

Com uma lavoura pouco variada, em grande propriedade e monocultura de sequeiro e sem industria, a pequena população do Alentejo, em que predomina esmagadoramente os assariados agricolas, chega a parecer paradoxalmente muita — se atendarmos ao numero de dias sem trabalho dessa população agricola, dita activa. Tal massa agricola anda por 200.000 individuos, mas, se descontarmos os dias sem occupação que eles são forçados a ter, avalia-se estatisticamente em 74.000 o numero dos desempregados!

E para occupar por inteiro essa gente será necessario depender cada ano, em obras, uma importancia em que a quota-parte de salários ascenda a 500.000 contos, attribuindo a cada pessoa apenas o módico vencimento anual de 7 contos!

Perante isto, a prosápia do rendimento da cortiça fica assaz diminuida. O problema social que adormece para o País, relativo ao rural alentejano, é de tal monta que os ganhos do chamado ouro castanho não são suficientes para resolpê-lo, e mais valera que tal problema não existisse, ainda que fosse á custa de muita batata e hortaliça e... menos casca de árvore.

(Continua na 16.ª pág.)

CIDADE MEXICANA «BOMBARDEADA» POR 30 AVIÕES numa batalha contra as moscas

TORREON (México), 26 — Esta cidade foi ontem «bombardeada» por trinta aviões, durante mais de uma hora. Os aviadores mataram milhões de inimigos; e com auxiliares, em terra, queimaram com archotes os corpos de mortos e feridos. O «ataque» foi organizado pela Municipalidade, que reconvoca que a verdadeira praga de moscas que tem submergido a cidade pudesse provocar qualquer epidemia. Os aviões, durante o «bombardeamento», utilizaram dezesseis toneladas de insecticidas. — (ANI)



O DISCURSO DE KRUCHTCHEV — 3

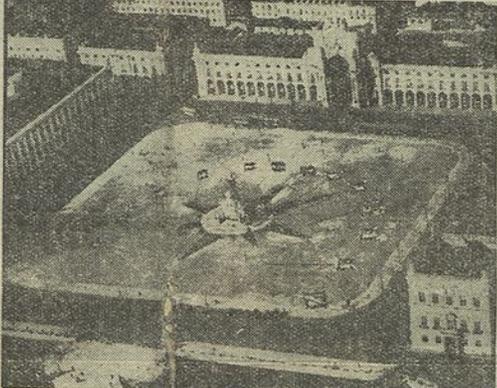
A INVASÃO HITLERIANA APANHOU A RÚSSIA DESPREVIDA POR ESTALINE TER DESPREZADO

OS AVISOS QUE RECEBERA

No prosseguimento do seu famoso discurso de 25 de Fevereiro passado perante o 20.º Congresso do Partido Comunista russo, Kruchchev disse: «Detentor de poder limitado, Estaline tornou-se perverso e essa circunstancia transforma uma pessoa

moral e fisicamente. Crea-se uma situação em que ninguém podia expressar a sua própria vontade. Quando Estaline dizia que este ou aquele devia ser preso, era necessario aceitar de boa fe que se tratava, na realidade, de um inimigo do povo». Entretanto o bando de Beria, que dirigia os órgãos de segurança do Estado, excedia-se na sua faina de provar as culpas aos

(Continua na 7.ª pág.)



Não é nova a ideia de que a formosa e vasta praça do Terreiro do Paço devia ser calcetada com motivos ornamentais, mantendo-se, assim, a tradição bem portugueza dessa arte, tão admirada pelos estrangeiros que nos visitam e em que os nossos calceteiros são verdadeiramente exímios. Um nosso leitor — o sr. F. Perfeito de Magalhães Vilas Boas — apresenta-nos agora a sugestão, bem curiosa, que se pode admirar nesta gravura: a colocação, no Terreiro do Paço, de uma Rosa dos Ventos, por meio de calcetamento de pedras a duas cores (preta e branca). Aproveitando-se a sítio diurno da sombra dos plumes do capacete de D. José sobre o pavimento da praça, a Rosa dos Ventos marcaria as horas solares em todos os estações do ano. Além de um motivo ornamental atraente, a «Rosa» indicaria também a direcção dos quatro pontos cardinaes. Que lhes parece, leitores?

«DIÁRIO POPULAR»

O nosso prezado colega «Diário da Noite», de Goa, transcreve as palavras que o nosso director pronunciou no decorrer do ameno offerecido pelo «Diário Popular» aos jornalistas de Goa que se encontram na Metrópole. Os nossos agradecemos.

NOVO ENSAIO DE ARMAS NUCLEAR EM BIKINI?

TOQUIO, 26 — Meteorólogos japoneses anunciaram hoje que tinham registado ondas de choque primeiras horas da madrugada parece indicar que houve nova explosão nuclear no campo de ensaios americanos da ilha de Bikini. — (R.)

Radioactividade excepcional gistada por um barco japonês

SYDNEY, 26 — O condutor de um barco carvoeiro japonês gistou até 6.000 «TVPS» por metro, quando navegava ao largo da costa oriental da Australia, a 500 quilómetros de Brisbane — formam de New Castle, na Nova Gales do Sul

Esta radiactividade excepcional foi observada depois de chuva, o que leva o capitão a supor que o navio passou sob nuvens radiactivas que, provenientes de Monteblanc depois das experiências atómicas, atravessaram o norte da Australia. A seguir á passagem do barco para a zona radiactiva, alguns tripulantes queixaram-se de dores de cabeça durante algumas horas. — (F. P.)



A bordo do «Vera Cruz» chegou, esta manhã, a Lisboa, o «Rainho» das Associações Portuguezas do Brasil, Maria Helena de Sousa Lapa, que aqui vemos falando ao redactor do nosso jornal

(Ver noticia na 5.ª pág.)

AS CONDIÇÕES DE VIDA EM ANGOLA

O «IR À AVENTURA»

PODE CRIAR AOS EUROPEUS

QUE DEMANDAM O ULTRAMAR

SITUAÇÕES AFLITIVAS E DESPRESTIGIANTE

LUANDA, Junho (Do nosso correspondente) — Quando os residentes nesta margem do Atlantico vão á Metrópole, constitui ponto obrigatório de todas as conversas com os seus familiares, amigos ou simples conhecidos, a maneira como por cá se vive, condições de trabalho, dificuldades de habitação, custo de alimentacao, rigores do clima e variedade de passatempos, sendo digna de registro a curiosidade com que tais narrativas são escutadas, e frequentes as perguntas.

(Continua na 10.ª pág.)

Irmã Marie-Guido, que começou a dedicar-se á pratica de fazer bem ao próximo, quando a Roménia conheceu os horrores da invasão da guerra, conseguiu formar-se em Medicina e votar toda a sua vida a cuidar dos padecimentos de quantos sofrem e precisam dos cuidados de um cirurgião. Escolhendo o difficil ramo da cirurgia, seguiu para o Congo Belga, depois de prestar provas na Faculdade de Medicina de Paris, e aqui a vemos numa delicada operação no hospital de Muriacada operada no hospital de Muriacada, assistida da enfermeira-chefe, superiora Saint-François. Caso curioso: a irmã dr.ª Marie-Guido, que tem feito muitas amputações, é incapaz de tirar um dente.

A NOTÁVEL ACCÃO

DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

NO CAMPO DA INVESTIGAÇÃO NUCLEAR

UMA ENTREVISTA COM O DR. MEDEIROS DE GOUVEIA

Como noticiámos, o Curso de Física Nuclear para Médicos, promovido pelo Instituto de Alta Cultura, encerrou-se ontem, com uma sessão, na qual o Ilustre titular da pasta da Educação Nacional, prof. eng. Leite Pinto proferiu um notável discurso em que apreciou a acção de Portugal no campo da energia nuclear.

— Que tem feito o Instituto de Alta Cultura, no que se refere ao desenvolvimento dos estudos da energia nuclear? — Durante alguns anos, o Instituto de Alta Cultura, ao qual incombem promover a investigação científica, solicitou a atenção do Governamento para a criação de um instituto português de energia nuclear. — (F. P.)

EMBAIXADOR de Portugal em Madrid

MADRID, 26 — O Embaixador de Portugal em Madrid, dr. José Nogueira, foi recebido em audiência, no Palácio de Santa Cruz, por Martin Artajo, Ministro das Relações Exteriores, que também recebeu José Maria Ottero Navascués, de regresso da visita que recentemente fez ás instituições portuguesas de energia nuclear. — (F. P.)

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA AVENÇA POPULAR

# DEPOIS DAS NOVE

**AVENIDA**  
A's 21 e 45 (18 anos)  
**«Perdeu-se um marido»**  
com  
Madiana Sotto, Assis Pacheco, Costinha, Luis de Campos, Artur Semedo, Carlos Alves, Luis Du- rão, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Armando Cortés e Fernanda Borzatti

**AS ESTREIAS DE ONTEM**  
**TIVOLI** — «A Rainha Virgem» —  
Se o filme não tivesse os outros méritos indiscuti- velmente que possui, bastaria para o recomendar a interpretação notável de Bette Davis, na figura estranha dessa Rainha Isabel Tudor. A grande artista, apesar de não ser bela, tem momentos em que, transfigurada pela paixão que dedica ao capitão Walter Raleigh, nos parece formosa... A película, bem movimentada e acriedando o realizador Henry Kostler por um trabalho inteligente, tem cenas de palpante interesse e consegue mes- mo fazer esquecer algumas das ha- bituais americanas que pulsam em quase todos os filmes, sejam eles baseados em histórias do século XIX ou dos tempos de Nero... O esplendor da corte inglesa da época e os escândalos que a caracterizavam também, são-nos dados com inte- resse. A par de Bette Davis des- ta-cam-se do conjunto de intérpretes Richard Todd, a linda Joan Collins e Herbert Marshall. Complementos de interesse, em especial «Series Travellers» — U. R. C.

**MONUMENTAL**  
A's 21 e 45 (13 anos)  
VASCO MORGADO APRESENTA  
**«DAQUI FALA O MORTO!»**  
com  
LAURA ALVES, VASCO SAN- TANA, JOAO VILLARET, ALMA FLORA e muitos outros.  
AR REFRIGERADO

**SÃO LUIZ**  
A's 21,30 (18 anos)  
Um filme de grande categoria  
**NÓS, OS MEDICOS**  
com  
Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chevrier e Fernand Ledoux

**ALVA LADE**  
A's 21,30 (18 anos)  
Um filme de grande categoria  
**NÓS, OS MEDICOS**  
com  
Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chevrier e Fernand Ledoux

**CAPITOLIO**  
A's 21,30 (Adultos)  
TOTO em  
**«O MAIS Cômico ESPECTACULO DO MUNDO»**  
com May Brit e Marc Lawrence  
NO PROGRAMA:  
**«A FORTALEZA DE JAMAICA»**  
com John Payne

**POLITEAMA**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
(Para 13 anos):  
2ª semana triunfal do grandioso filme em cinemascopio  
**«O PRINCEPE NEGRO»**  
com ERROL FLYNN  
UM FILME DE AMOR, DUELO E BATALHAS (em technicolor)

**MONUMENTAL**  
A's 21,30 (13 anos)  
Um filme de extraor- dinária classe!  
**«WICHITA»**  
A história de uma ci- dade que não podia viver em paz!  
com Joel McCrea, Vera Miles e Lloyd Bridges  
CINEMASCOPE — TECHNICOLOP

**CONDES**  
A's 21,30 (13 anos)  
Um filme violento  
**OS TIRANOS TAMBEM MORREM**  
com  
Sterling Hayden, Vera Ralston e David Brian

**IMPERIO**  
A's 15 e 15 e 21 e 30 (Adultos)  
Um belo filme, em tec- nicolor, de  
GORDON DOUGLAS  
**«APAIXONADAS»**  
com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore  
AMANHÃ — ESTREIA  
**«O FIM DA AVENTURA»**  
com Van Johnson e Deborah Kerr

**EDEN**  
A's 15,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)  
ANTHONY QUINN em  
**«INQUIETAÇÃO»**  
O 1.º filme da SELEC- ÇAO POLICIAL  
Uma produção perfeita da melhor técnica do «suspense»

**TIVOLI**  
A's 9,30 h. (13 anos)  
O famoso filme his- tórico  
CINEMASCOPE em Cor de Luxe  
**«A RAINHA VIRGEM»**  
com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins

**CINE ESPANHOLA PORTUGALIA**  
A's 21,30 (13 anos)  
**O TESOURO SUBMA- RINO E O AMOR E UM GRANDE NEGOCIO**

**MAIS DE 30 ANOS**  
de experiência técnica  
Em limpeza de carpetes (Restauram-se sendo necessário) e todo o vestuário  
**TINTURARIA PORTUGALIA**  
Tel. 23221

**SÃO JORGE**  
A's 21,30 (13 anos)  
Um filme leve como a Primavera  
**AMOR A INGLESA EM PARIS**  
com Alice Guinness e Odile Versois

**RESTELO**  
A's 21,15 (18 anos)  
**«A COLINA DA SAUDADE»**  
com  
JENIFFER JONES

**ROYAL**  
A's 21,15 (13 anos)  
O grandioso filme  
**«AVENTURAS DE MARCO POLO»**  
com Gary Cooper  
**«UMA NOIVA EM CADA PORTO»**  
com Groucho Marx

**CAPITOLIO**  
A's 21,30 (18 anos)  
**«O ULTIMO BANDOIEIRO»**  
com Audie Murphy  
A's 22,45  
**«CLANDESTINAS»**  
com Philippe Lemaire e Nicole Colacel

**REX**  
A's 15,15 e 21,15 (18 anos)  
**O homem solitário e Susana**

**PAVILHÃO PORTUGUÊS**  
A's 21,30 (Adultos)  
**«QUE PENA SERES VIGARISTA»**  
com Sophia Loren e Victorio de Sica  
Em complemento: **«DUPLA VITÓRIA»**

**CASINO ESTORIL**  
A's 21,30 (18 anos)  
**«AS AVENTURAS DO HOMEM-RÁ»**  
com DAWN ADAMS

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A volta»  
CINEMAS  
TERRASSE — «Orgulho contra orgulhos»  
MAX — «7 noivas para 7 irmãos»  
CINEARTE — «Sexto continente»  
EUROPA — «Os 7 garçons»  
PROMOTORA — «Encontro com o des- tino»  
PALATINO — «Sublime expiação»  
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «Anjo de vingança»  
IMPERIAL — «E o céu ficou em cha- mans»  
(Para maiores de 18 anos)  
CINEMAS  
OLEMPIA — «O carne feminino»  
LVS — «Sibudo trágico»  
PARIS — «Lua de sangue»  
OEBRAS-CINE — «O filho de Simão»  
IDEAL — «O monstro da lagoa negra»

gas à sua fantasia desbordante. Des- ta vez veste a figura de «clown» de um grande circo ambulante, onde os artistas não se limitam a executar os seus números, fazendo também todos os serviços indispensáveis. A comédia, que envereda pelos domínios da farsa, é, no fim de contas, uma «charge» espirituosa a esse in- vulgar filme de Cecil B. de Mille que se chama «O maior espectáculo do Mundo», cuja intriga se desenrola também no circo. O pobre palhaço (Totó), como no filme de De Mille, anda sempre caracterizado, porque tem um terrível segredo que o domi- na... É desnecessário acrescentar que a história é ainda um habil pretexto para a exibição de vários números (Continua na pág. seguinte)

## NOVOS CIGARROS HAVANOS

Finalmente encontra-se á venda nas principais Tabaca- rias do País a conceituada marca  
**EL CUÑO**  
(OVALADOS E REDONDOS)  
Fabrico especial de puro tabaco havano de extrema suavidade  
REPRESENTANTE:  
TABACARIA INGLESA  
Praça Duque da Terceira, 18 — LISBOA

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS, «RECORD»  
**O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»**

**HOJE**  
NO  
**MONUMENTAL**  
(13 ANOS)  
**ESTREIA DE UM FILME DE CLASSE EXTRAORDINÁRIA!**  
**WICHITA**  
A história duma cidade que não podia viver em paz!  
Realização de  
**JACQUES TOURNEUR**  
**JOEL McCREA**  
VERA MILES - LLOYD BRIDGES  
**CINEMASCOPE**  
TECHNICOLOR  
Produção ALLIED ARTISTS

**TÁGIDE** RESTAURANTES E SALOES DE DANÇA  
LISBOA — Telefones 35327/8 (Declarados Oficialmente de Utilidade Turística)  
às 0<sup>h</sup>,15 e à 1,30  
**PALM BEACH**  
CASCAIS — Telefones 080851/2  
às 0<sup>h</sup>,15 e à 1,30  
APRESENTAM  
**JEAN JEEPY**  
«GRAND PRIX» DE INTERPRETAÇÃO DA RÁDIO FRANCESA  
Acompanhado ao acordeon por LUCIEN VALOIS  
**DEO MAIA** (a Rainha do Samba) e os **IRMÃOS GUARÁS**  
AVISO: As pessoas que jantarem não estão sujeitas á obrigatoriedade de mais qualquer des- pesa para assistirem ás Variedades.  
(15 ANOS)

**LUTA LIVRE**  
**FINALMENTE HOJE ÀS 22 HORAS**  
NO PARQUE MAYER  
JOSE LUIS  
SALUDES

**JOSÉ LUÍS contra SALUDES**  
PARA DISPUTA DA GRANDE FINAL DO «CINTURÃO DE LISBOA»  
Dois notáveis lutadores de «catch», dois rivais de sempre, dois atletas rudes e violentos — a mesma vontade de vencer. JOSE LUIS e SALUDES, face-a-face, na luta pelo «Cinturão de Lisboa», uma prova que foi deixando, ao longo da sua carreira, vários campeões pelo caminho. Quem triunfará? Zé ou espanhol?  
**CARLOS ROCHA—LOOSEN** **ROY SMITH—FEBRER**  
E  
**GRELHA—SUREDA**  
Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda nas bilheteiras do Parque — (PARA ADULTOS)

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
circenses de efeito e a apresentação de esculpturas e objetos. O filme provoca muitas gargalhadas e é servido por espirituosos diálogos. Além de Totó, que está na película como peixe na água, interveém no despenho Mare Laurence, as genitas e as actrices May Britt e Franca Faldini. O Capitólio mantém o programa duplo, exibindo todos os dias, a abrir o espectáculo, um filme diferente de grande metragem. — M. G. R.

debater-se nas qualidades específicas da arte e daí permanecer naufragado na sua própria essência, sem encontrar uma verdadeira definição quer no mundo analógico que a arte superior propõe, quer na atitude objectiva do artista que não pode deixar de estar em causa. — Manuel de Lima.

«PRO-ARTE» — Na delegação da «Pro-Arte» em S. João da Madeira,

realiza-se, hoje, mais um concerto desta temporada, com a colaboração da violoncellista Maria da Conceição Macedo e da pianista Maria Filomena Campos. Realiza-se no dia 29, em Beja, um concerto pelo professor Santo, Pinto, em obito, e a pianista Maria Emilia Aguiar.

CONCERTOS SINFONICOS GRATUITOS NO PAVILHAO DOS DESPORTOS — A Camara Municipal de Lisboa vai realizar nos meses de Julho e Agosto, no Pavilhão dos Desportos, a semelhança dos anos anteriores, uma série de concertos gratuitos oferecidos á população da capital e na qual tomará parte, obsequiosamente cedida pela Emissora Nacional, a Orquestra Sinfónica Nacional. As inscrições para

(Continua na pág. seguinte)

## «TAÇA LATINA» DE FUTEBOL

# A «SONARTE» TRANSMITE NA SEXTA-FEIRA O RELATO DO JOGO BENFICA — MILÃO

...E continuamos as iniciativas da «Sonarte». A projecção e o conceito do seu nome no meio comercial e industrial permitem-lhe, de resto, abalancar-se a frequentes empreendimentos, pois sempre os seus projectos são bem recebidos, na certeza de que a «Sonarte» corresponderá com uma realização de alto nível. E continuamos as iniciativas da «Sonarte» — dizíamos — pois esta organização radio-publicitária, após ter transmitido o relato da estreia do F. C. Porto no Rio de Janeiro, promete-nos, agora, o relato do encontro que o Benfica effectua na sexta-feira, á noite, em Milão, para a «Taça Latina». Desta feita, tem a «Sonarte» o patrocínio da Robbiatrac para a realização desta reportagem, de éxito assegurado, tão soberbamente conhecida é a popularidade do Benfica e tanto interesse está a despertar a participação dos vice-campeões nacionais naquele

importante certame, de que já foram uma vez vencedores. Através de todos os emissores de Rádio Renascença (ondas médias de Lisboa e Porto e ondas curtas para o Ultramar), a «Sonarte» fará o resumo da primeira parte e o relato integral do segundo tempo do jogo entre o Benfica e o Milão, com que se inaugura a «Taça Latina» de 1956. Não é difícil prever a satisfação que esta notícia vai provocar nos entusiastas do futebol e, em especial, nos adeptos do Benfica, muitos dos quais, por escrito, se dirigiram á «Sonarte», solicitando o seu empenho na transmissão dos jogos do Benfica em Itália.

### Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil  
Campo Grande, 10 — Tel. 774132

**MUSICA** FESTIVAL DE MUSICA PORTUGUESA — No teatro do Palácio Tuz realçou-se ontem o 3.º concerto de musica de camera dedicado aos aluders portugueses. Estavam representadas três gerações pelas figuras mais relevantes das várias correntes musicais em que se tem debatido os nossos compositores. A mais moderna geração teve como representante Filipe de Sousa, documentado com 4 ódes de Ricardo Reis e três premios de Rilke; Croner de Vasconcelos apresentou 3 redondilhas de Camões; Cláudio Carneiro 2 cantares de amigo; Luis de Freitas Branco 3 sonetos de Antero de Quental. A interpretação esteve a cargo da cantora Germana de Medeiros que usou os seus notáveis recursos vocais na difícil tarefa de tornar a musica acessível. Foi acompanhada ao piano por Manuel Menano, uma jovem pianista que tem qualidades apreciáveis de acompanhadora.

Sobre os autores veteranos do programa já nos referimos anteriormente. Resta-nos, focar alguns aspectos da musica que se lhes segue cujo representante é Filipe de Sousa, como um novo musico por assim dizer estranho.

A avaliar pelas obras ouvidas, o grau de individualidade das obras dos novos compositores é inferior ás outras criações que se verificam na literatura e principalmente na poesia. A afirmação dos compositores que seguem a disciplina de Croner de Vasconcelos, como demonstrou Filipe de Sousa, resume-se em tomar para si o resultado das experiências arrojadas dos espiritos revolucionários que modificaram o curso dos acontecimentos a partir das revoluções estéticas elaboradas na primeira metade deste século. Descobrimos esses primitivos (é bom não esquecer o facto) uma série de caminhos ao principio obscuros na aparência mas por fim perfeitamente delineados. Desde esse momento tornou-se fácil a qualquer pessoa com relativo talento navegar nas mesmas águas — uma vez que a burocracia já indicava a direcção a seguir e os perigos imediatos estavam eliminados. Mas aderir aos resultados significa perder a vez de contribuir para uma nova descoberta. É certo que é mais cómodo ir na cauda do cortejo porque para outra coisa já se não chegou a tempo. O que se desprende desta sujeição á técnica dos outros e que estes compositores, no fim de contas, procuram a rotina. É a sua grande conquista. Há que ocupar um lugar e a musica portuguesa nos lugares de equivalência universal tem muitas vagas para preencher e ficam ainda a avaliar pelas resultantes.

A menos que haja o milagre de uma personalidade nova, ficará tudo em suspenso.

O que há a dizer da musica de Filipe de Sousa? Que está bem escrita, que se nota certa perfeição nas resoluções de ordem técnica — uma vez que os poetas modernos foram acertos — tão perfeita como quando os compositores antigos e esquecidos hoje se baseavam no método de Durand. A musica, porém, é mais qualquer coisa que vem dos arcanos da arte e que o artista, por vezes inconscientemente, tenta revelar. A parte isso, no plano social, um autor tem o dever de justificar o seu objectivo. Fazer pintura pela pintura, musica pela musica, equívale a

*Trene*  
cintas \* soutiens  
RUA DO FIAL, 6 - 1.º LÍBEO-PORTUGAL  
**OS MELHORES PREÇOS**

**NINA** (Adultos)  
TODAS AS TARDES E NOITES  
**PETER'S QUARTETT**  
QUATRO ENCANTADORAS BAILARINAS

Com a rolha conta-gotas não se pode estragar SONASOL

# 3 gotas de Sonasol

EM 5 LITROS DE AGUA, LAVAM A LOIÇA DE UM ALMOÇO!

Conseguirá assim a sua loiça espelhada e brilhante, e lavada em metade do tempo.

Entregue confiadamente o Sonasol ao seu pessoal, sem receio de desperdícios, porque a rolha da garrafa é doseadora e impede excessos de consumo.

Consiga um **BRILHO NOVO** lavando tudo com



# Sonasol

LAVA LOIÇAS, TALHERES, SUPERFÍCIES PINTADAS, MOSAICOS, ETC., ETC.

**Lampilho**  
RESTAURANTE TÍPICO  
CALÇADA DE CARRICHE 111 C  
(Aberto toda a noite)  
BOM FADO — BOA COMIDA  
(ADULTOS)

**CASINO ESTORIL**  
WONDER-BAR  
Todas as noites  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
Jantares e Ceias  
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER  
(Adultos)

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação de pag. anterior)  
 Os lugares de cadeiras e balcões, que não poderão exceder quatro por inscrição, iniciam-se amanhã, das 14 às 17, no Pavilhão dos Desportos, terminando logo que se ache esgotada a lotação.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**

Que a actriz Palmira Bastos foi proposta pelo empresário Vasco Morgado a reali-

zação de espectáculos no Teatro Municipal, durante a temporada de Verão. Esta artista faria a repescagem da peça «A Cozinhadora», de Vasco de Mendonça Alves e uma peça com o actor Vasco Santana.

— Que o teatro da Companhia Nacional de Educação de Adultos dá hoje e amanhã espectáculos em Ponte de Sor.

— Que o maestro João Nobre será também um dos autores da música

destinada à revista do Teatro Varietades, que na próxima segunda-feira, entrará em ensaios, sob a direcção de Charles.

— Que ainda não está fixada a data em que o Conselho de Teatro se reunirá para apreciar as propostas das empresas concorrentes no Fundo de Teatro.

— Que no caso da Companhia do Teatro Avenida se deslocar ao Porto para representar as comédias «Perdeu-se um marido» e «Por um fio, deverá apresentar-se no Teatro Águia de Ouro.

— Que está em organização uma companhia de género musical para realizar uma digressão pela provincia com a revista «Viva o homem».

**AS CONFERENCIAS DE HOJE**

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, ás 21 e 30, pelo prof. dr. Vieira de Almeida, subordinada ao tema «Ambiente Cultural», integrará na Exposição Geral de Artes Plásticas.

**ESTA NOITE, PODE OUVIR**

EMISSORA — A's 18 e 40: Aguarda a brasileira; ás 19: 1.º desdobramento: «O Arautos, semanário juvenil»; ás 19 e 23: O pianista Carmen Cavallaro; ás 19 e 30: Opereta; ás 19 e 45: Canções Italianas; ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e 15: Novidades em discos; ás 20 e 40: Campanha Nacional de Educação de Adultos; ás 29 e 55: Intervalo musical; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: 2.º desdobramento; Varanda da Europa; ás 21 e 25: Album musical; ás 21 e 55: Teatro das Comédias; «Casaco de Fogo»; ás 22 e 40: Fados; ás 23: Vozes do Mundo, revista mundial de som; ás 23 e 15: Danças; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento Programa B — A's 19: «Ordina e Scario» (Ravel), pelo pianista Robert Casadesu; ás 19 e 20: Cantores célebres; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; «Sonata para pianos, de Badinings, por Jean Antonietti»; ás 21 e 55: «Sinfonia n.º 3 e «Escocesa», de Mendelssohn, pela Orquestra Sinfónica de Londres; ás 22 e 30: Novidades em discos; ás 23 e 10: Trechos de operas de Puccini e Rossini, pelo soprano Maneghini; Calles, e pela Orquestra Filarmónica de Berlim; ás 23 e 30: Obras de Fauré («Barcarola n.º 2» e «Nocturno n.º 13, em si menor), pela pianista Kathleen Long; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

(Continua na pag. seguinte)



O esforço diário que a sua profissão exige torna indispensável o fortalecimento da sua robustez física, em especial quando o seu trabalho é rude e violento.

Tome OVOMALTINE, o produto mundialmente conhecido como símbolo de saúde.

A OVOMALTINE constitui uma reserva de elementos energéticos e de valor biológico que nenhum outro produto possui.

**OVOMALTINE**

DAR-LHE-À FORÇAS

**NOTA:** - Pode agora experimentar a OVOMALTINE gastando pouco dinheiro. Envie \$500 em selos à SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRODUTOS WANDER, LDA. - Apartado 20/14 - Lisboa, e receberá uma linda embalagem reclame.

# LES HOMMES EN BLANC

O FILME QUE SE ENCONTRA ENTRE OS 10 MAIORES EXITOS DE PARIS DA EPOCA 1955-56

UM FILME COLUMBIA

**COTE PERMANENTE JERES EXCLUSIVITES PARIS Les 30 premiers résultats de la saison 1955-56 arrêtés au 31 Mai 1956**

GRANDE INTERPRETAÇÃO DE RAYMOND PELLEGRIN —//— Do célebre romance de ANDRÉ SOUBIRAN

1.ª Première exclusivité toujours en cours au 31 Mai 1956.  
 (P.M.) = majoration da taxa des places autorisées; FS = Franoscope (Cinépanoramique); CS = Cinémascope; VV = Vistavision; SS = Super-scope.

Le chiffre entre parenthèses indique le nombre de semaines en première exclusivité.

Grandes Manoeuvres (11)	158.719.755
Continent Perdu (CS) (6)	147.933.245
La Main au Collet (VV) (17)	124.094.555
Le Monde du Silence (12)	116.469.075
20.000 L. sous Mers (CS) (4)	96.428.665
Si Paris nous était conté (4)	84.708.665
Nana (8)	83.166.870
Les Hommes en Blanc (6)	82.076.750
Carnets Mal- Thompson (5)	75.781.910
Gde Bagarre D. Camillo (3)	65.960.590
Héros sont fatigués (5)	64.339.895
Vous Pigez ? (6)	61.936.530
Papa, Maman, ma Fem. (3)	61.400.170
Papa, Maman, ma Fem. (3)	60.690.950
La Rose Tatouée (VV) (8)	59.644.890
Les Aristocrates (9)	58.767.210

# NÓS, OS MÉDICOS...

LES HOMMES EN BLANC

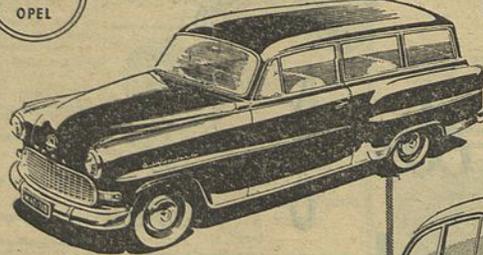
RAYMOND PELLEGRIN  
 JEANNE MOREAU  
 JEAN CHEVRIER  
 FERNAND LEDOUX

Produção de PAUL GRAETZ — Realização de HOJE RALPH HABIB

**SÃO LUIZ — ALVALADE**



Escolha o seu carro de entre os novos modelos **OPEL**

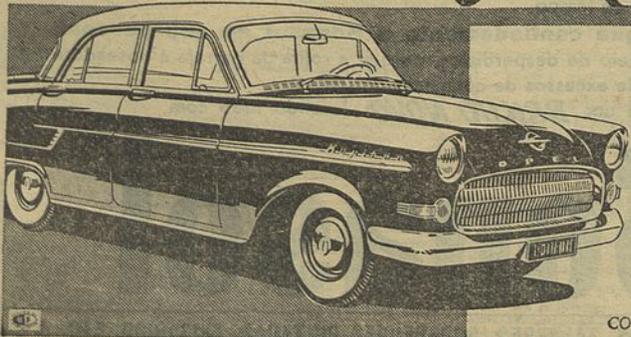


**CARAVAN** Sendo um meio de transporte de alto valor prático e de grande economia, é, ao mesmo tempo, um carro elegante digno da "alta sociedade". Motor 4 cil.

**OLYMPIA Rekord**  
 Elegante como nunca, prático como sempre!  
 — O preferido dentro da sua classe.  
 Motor de 1,5 lit. 52 cv. 4 lugares.



**OLYMPIA REKORD Cabriolet**



**KAPITÄN** Duma elegância e distinção que se impõem. A experiência de muitas dezenas de anos fez deste modelo uma obra-prima de precisão. Baixo consumo. Motor 6 cil. 6 lugares.

**GENERAL MOTORS**  
 RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCANTARA) TEL. 63181 — LISBOA  
 CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



EM TODO O PAÍS POR MEIO DOS REPRESENTADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

VIAGEM DE SONHO E DE SAUDE...

UMA JOVEM «RAINHA» RADIANTE DE FELICIDADE POR VOLTAR A TERRA EM QUE NASCEU

CHEGOU ESTA MANHÃ A LISBOA A BORDO DO «VERA CRUZ»

Uma jovem que, pelas suas qualidades, apresentação e educação pudesse representar a mocidade luso-brasileira.

Tantas estas as predições que deram a Maria Helena de Sousa Lapa o título de «Rainha» — a rainha das Associações Portuguesas do Brasil, recentemente eleita entre doze concorrentes no Rio de Janeiro. E nós que, esta manhã, quando Lisboa se espreguejava, ainda, ao Sol, a vimos desembarcar do «Vera Cruz», podemos acrescentar-lhe mais um dom, o de simpática — que o possui, a par das qualidades que a impuseram como «Rainha», esta gentil portuguesa agora premiada com uma viagem ao seu País, que é o nosso, após três anos de estada na capital da nação-irmã.

Elegante num «deux-pièces azul-celeste, em cuja lapela brilhava uma linda coroa de ouro e pérolas — a coroa de «Rainha» que lhe ofereceu o Centro Teatral do Rio de Janeiro, Maria Helena de Sousa Lapa sorria, feliz, ao lado de sua mãe que a acompanhava nesta peregrinação à terra em que nasceu. E os seus lindos olhos, de um castanho escuro, brilhavam radiosos por detrás do delicado véu de gracioso toque que lhe cingia os cabelos loiros.

— Mas do que feliz, sinto-me comovida — diz ela, quando detém os seus acrocismos para ouvir as suas impressões.

— Não esperava voltar tão cedo a Portugal, depois de três anos.

— Não? Mas eu já dei o nosso país há três anos e estava moedinha de saudades!...

— O que não esperava era voltar grata, pois não.

De facto, foi uma agradável surpresa e nenhum prêmio me daria maior alegria que este de tornar a Portugal.

Maria Helena revela-nos depois, que no Rio, onde vive com seus pais e uma irmã mais nova (ela é um «brotinho», acentua, com um sorriso cedido) trabalha na sede de uma grande empresa bancária. De lado de cá ficaram a avó e mais umas tias — que está ansiosa por abraçar quando for à sua terra natal — «Pedras Salgadas».

Antes, porém, a gentil portuguesa do Rio tem várias mensagens para entregar a agremiações regionalistas de Lisboa e todo um programa a cumprir, durante a estadia de um mês que o concurso em que triunfou lhe proporciona.

— Mas ficarei por cá até Outubro, com minha mãe — acrescenta, radiante. — E agora, assim, ter tempo de matar as saudades que trago... E acrescenta:

— Para já, vou «descobrir» Lisboa, que não conheço, pois, enquanto estudante em Portugal, fui sempre do Norte, e lá embarquei rumo ao Brasil. Agora, porém, quero ficar a conhecer bem a nossa capital.

O casamento — sonho e aspiração de toda a mulher...

Maria Helena diz-nos, também, do seu encantamento com Madeira, para que visitou já nesta viagem — e mostra-se ansiosa, por outro lado, por conhecer o Minho.

E gosta de viver no Brasil? — Inquirimos.

— Gosto muito, até porque o Brasil é uma continuação de Portugal além-atlântico, não é?...

Uma pergunta inesperada que deixa enleada a «Rainha», por tempo.

— Não pensa casar? Desoupe a fisionomia que, aliás, é um defeito dos jornalistas...

— Sim, eu sei, e lá, no Rio, eu me habituei já às insidiasções dos jornalistas — que, aliás, são bem mais indiscretos que os de cá. Sobre o casamento, acho que é o sonho e a aspiração de toda a mulher, mas para mim, por ora, não passa de uma aspiração...

Soubemos, então, que Maria Helena de Sousa Lapa gosta de cantar — mas só por distração, acentua ela. E que, numa festa a bordo, organizada em sua honra, a sua voz encantou quantos a ouviram.

Tivemos, também, a dar por finda a entrevista, para a «rainha» das Associações Portuguesas do Brasil receber as homenagens dos representantes da Comissão de Trás-os-Montes (a sua província) e os filhos lhe entregaram um lindo buquê de flores. Essa representação era constituída pelos dirigentes da agremiação, era dirigida por Maria Helena, presidente; Seixas Santos e Vazário Castelo Branco, e engs. Cavaleiro de Ferreira e Jaime de Moraes.

Depois, Maria Helena de Sousa

Lapa, seguiu com sua mãe, sr.ª D. Oremida Clemente de Sousa, para o hotel, ficando com este primeiro dia livre — para se lançar a descobrir as Lisboa que a recebeu com um Sol esplendoroso.

Amanhã, ser-lhe-á proporcionado um passeio por Sintra, Cascais e os Estoril. E, na quinta-feira, depois de visitar a Arrábida, será recebida, à noite, na Casa de Trás-os-Montes, onde, durante uma brilhante festa, a que assistem representantes das várias agremiações regionalistas, será entregue das mensagens de que é portadora — mensagens de saudade e de amor dos portugueses do Brasil para a Mãe-Pátria.

De Lisboa, a jovem «Rainha» seguirá para Coimbra e dali para o Porto, Minho e, finalmente, Trás-os-Montes.

A «SEMANA DA TUBERCULOSE» NOVAS UNIDADES DE RADIO-RASTREIO E MAIS BRIGADAS DE VACINAÇÃO PELO B. C. G. VÃO ENTRAR EM ACTIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DO I. A. N. T.

A «Semana da Tuberculose», que está, presentemente a decorrer, não constitui, apenas, ensino para se angariarem, em cada ano, donativos a favor da obra prestígio da Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos — a qual deve, de resto, merecer todo o possível auxílio e carinho amparo. O que, através de uma iniciativa de tão vasto alcance social, se pretende ao público, ainda ontem o próprio director do I. A. N. T., sr. dr. Carvalho Dias, J referiu, aos microfones da Emissora Nacional. E são, fundamentalmente, três objectivos que se têm em vista: que o publico tome conhecimento do que se fez em matéria de luta antituberculosa; que ele colabore com o I. A. N. T., em todo o País, no plano de experimentos de radio-rastreo e vacinação pelo B. C. G. — agora em pleno desenvolvimento, para a profilaxia da doença; que se estabeleça uma colaboração com o seu donativo na intensificação da campanha encetada.

E, ainda, o sr. dr. Carvalho Dias quer referir que o Estado tem assumido, para a prevenção de tuberculose, a partir de 1953 para este ano, tais subsídios passaram de 56.468 para 101.500 contos.

Desse logo, o alargamento dos subsídios concedidos permitiu aumentar, além do equipamento exist-

VAI REALIZAR-SE O 2.º «DIA DA PRUDENCIA»

A conhecida revista da especialidade de «O Volante» vai promover a realização do 2.º «Dia da Prudência» em 25 de Julho próximo, data em que também se comemora a festa de S. Cristóvão, patrono dos automobilistas. A iniciativa, que visa a desenvolver a ideia da maior segurança no trânsito, por todos desmentada, tem a patrocínio da Comissão de Prudência na Estrada, recentemente criada.

CRIANÇA AFOGADA NUMA PISCINA

PORTALEGRE, 26.— Ontem é tarde, cerca das 13 horas, quando se encontrava, acompanhado de sua mãe, sr.ª D. Maria Alda Carreira, na Quinta do Rosal, situada na Serra de Portalegre, caiu numa piscina, uma criança de nome Paulo Jorge Carreira, de 3 anos, que, não obstante os esforços empregados para o salvar, acabou por morrer afogado.

O acidente causou profunda impressão nesta cidade. O funeral da infeliz criança realizou-se esta tarde para o cemitério local.

O BARRIO NOVO A CRUZ DA PEDRA precisa de um mercado abastecedor

Os moradores do Bairro Novo, à Cruz da Pedra, não têm um mercado agrícola e de peixe que os abasteça. Há cerca de três anos uma comissão constituída pelos sr. coronel Tomás Wylie Fernandes, Rogério Fernando Mesquita e Daniel Silva solicitou à Câmara Municipal a sua construção e até à data não foi atendida. O mercado seria de grande conveniência, pois evitaria que os moradores do bairro tivessem de ir — como o fazem hoje — abastecer-se ao mercado de Benfica, no extremo da linha dos eléctricos, a dois quilómetros de distancia, sem de outros inconvenientes.

O peido é da mais intriga justiça. Os interessados têm de deslocar-se a uma grande distancia para obter os géneros, com agravo da perda de tempo e das despesas de transportes. Para o facto chamamos a atenção de quem de direito.

HOSPITAIS CIVIS

Foi nomeado, por escolha, director dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. dr. Augusto Albuquerque da Fonseca.

O BANCO COMERCIAL DE ANGOLA INICIARÁ AS SUAS OPERAÇÕES EM FINS DE SETEMBRO — DIZ-NOS O SR. CUPERTINO DE MIRANDA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOVA INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

Angola, e nossa mais vasta e rica provincia ultramarina, dispõe, agora, de uma importante instituição de crédito bancario — o Banco Commercial de Angola — com sede em Luanda. O estatuto do novo organismo, autorizado, em Março findo, pelo Conselho de Ministros, ficou há dias articulado nas notas do cartório do dr. Santos Gomes, promovendo, actualmente, o Conselho de Administração do Banco, ao qual preside o conhecido banqueiro sr. Arthur Cupertino de Miranda, as necessárias diligencias para um rápido começo de operações.

Procuramos saber, junto do sr. Cupertino de Miranda qual o plano de actividades da nova instituição, qual a sua finalidade, e a que fins o credito desenvolvimento economico a que em Angola se assiste nos ultimos anos. Amavelmente, esclarece-nos:

— O Banco dedicar-se-á à applicação prudente do credito commercial, de modo a animar as actividades economicas de Angola, constituindo-se, por assim dizer, num organismo que colaborará na estruturação do credito naquella rica provincia ultramarina.

E acrescenta:

— O aproveitamento do petroleo, o aproveitamento da energia hidro-eletrica, a necessaria construção da rede de estradas, a efectivação do programa de construção dos caminhos de ferro e a melhoria dos meios de transporte, são os motivos de enorme grandecimento e de riqueza de Angola que carecem, efectivamente, de uma ampliação de institutos de credito, entre os quais o credito commercial e o credito bancario. A primeira fila das necessidades são mais urgentes. O Banco Commercial de Angola procurará corresponder, na medida das suas possibilidades, ao que dele espera todas as actividades empenhadas na criação de riqueza e no desenvolvimento economico daquele portuguesissimo territorio de Além-Mar. E evidente que o trabalho de estruturação do credito terá de ser feito de accordo com a Lei n.º 2.061, de 9 de Maio de 1954, e de acordo ainda com as directrices que, sobre a politica de credito, foram sendo traçadas pelo Banco Emissor da Provincia.

Acroa a possibilidade de aumento do capital, inicialmente de 50.000 contos e integralmente realizado, afirma-nos o sr. Arthur Cupertino de Miranda:

— O capital deve ser aumentado para 75 mil contos quando os depositos atingirem 150 mil contos e para 100 mil quando atingirem 450 mil.

— Quando se iniciarem as operações?

— Logo que as instalações, alias provisórias, estiverem concluídas, o que se nos afigura possível em fins de Setembro.

E o sr. Cupertino de Miranda deseja, a terminar que o Banco disporá, em virtude do grande edificio proprio, que se substitui ao prédio neste primeiro periodo de actividades adaptado para o movimento da nova instituição bancaria.

A SITUAÇÃO de dois rapazinhos cegos e a feimosia de uma inglesa

LONDRES, 26. — Uma mulher de nome Julia Owen, de 49 anos, está tão convencida de que é capaz de restituir a vista a dois rapazinhos cegos, Giovanni Caracci e seu irmão Roberto, que oferece 5.000 libras se lhe prepararem que o seu método, a picada de uma abelha, não dá resultado.

Os médicos já disseram aos pais dos dois rapazinhos que não ha na ciência meios esperanças de aliviar o que os pretendem. O pai dos rapazinhos é condutor de taxi em Nápoles e partiu para Londres, com a esposa, porque os telegramas dos jornais lhe tinham feito crer que os seus filhos já estavam curados.

A pesar da sr.ª Owen dizer que Giovanni estava a caminho de recuperar 50 por cento da vista, os pais referiram-se e partiram para Nápoles com os dois filhos. Os médicos consideram ali, com mais calma, se devem aceitar a oferta de dois médicos americanos para tratar, de graça, os dois meninos, com uma nova droga que estão experimentando e uma outra oferta de dois oftalmologistas de Barcelona. — (ANI).

As provas sempre dadas, através de um passo-de trabalho eficiente e produtivo de quem governa o novo Banco — e que é, também, o presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, principal fundador da nova instituição bancaria — são o penhor de que na acção do Banco Commercial de Angola podem confiar as actividades que se empenham no progresso económico da nossa grande Provincia da costa occidental africana.

RESPONSABILIDADE DA COMPANHIA no casamento de um seu engenheiro...

OSLO, 26. — Um engenheiro suico, Emil Lee, ao ser chamado de uma empresa de Oslo, effectua há dois anos um cruzeiro ártico a bordo do «Sigrud Jørlis».

O aparecimento de um serviço de segurança de bordo, os vários portos fecharam-se inesperadamente e Lee viu-se, por caso de força maior, encerrado num camarote com um raparigo norueguês, Arne Bratland. Casou-se agora com ela, em Trondheim.

A companhia de navegação, proprietária do «Sigrud Jørlis», oferece nos meios a viagem de lua-de-mel neste barco, por reconhecer a sua responsabilidade do acontecimento. — (F. P.).

Um quadrilha!

Depois de perdoado reincidiu no roubo

Está a ser procurado pela Polícia Judiciária Nuno Coutinho Rodrigues, de 27 anos, casado, acusado de um roubo na Sociedade Industrial Boia Cibol, onde era empregado, ter furtado um cheque em branco que preencher com a quantia de 35 contos e levantou, depois de ter falsificado a assinatura do gerente da firma. O Nuno desapareceu em seguida, levando ainda mais três contos da Sociedade que estavam à sua guarda. Já em tempos o Nuno furtara na mesma empresa dois contos, acto que generosamente foi perdoado. Está em liberdade as investigações a cargo de Matos Rodrigues e o agente Maranhão.

Modos de vida...

A propósito da notícia que inserimos há dias, com o título acima, escreve-nos a sr.ª D. Lídia Cabral, proprietária da Escola de Corle e Alta Costura em aquella nomeada Rua Palmira, 5/2, para nos dizer que o caso não se passou com ela, mas com uma pessoa que esteve a dar lições na sua Escola.

Uma quadrilha de ciganos especializada em eguás e cavalos

PROENÇA-A-NOVA, 27.— Na raia, próximo de Monfortinho, mas em terras de Espanha, na noite de 18 para 19 do corrente, foram roubados por uma quadrilha de ciganos os seguintes animais: dois machos negros, duas eguas, um cavalo negro, um cavalo cerrado puro «grenat» e um cavalo cerrado, de crina e rabo negros. A G. N. R., do posto desta vila, foi prevenida quanto ao roubo. Estalagem do Vale do Urso, tendo, porém, fugido outros componentes da quadrilha ao avistarem a força, que, não ocasião da captura, lhes apreendeu e nos animais.

Consta que os animais que faltam foram vendidos por baixo preço. A G. N. R. procede a diligencias para a captura dos restantes elementos da quadrilha, para o que utiliza um «jeep».

ENCONTRADA MORTA

Na Quinta da Fainheira, em Chelas, foi encontrada morta, Josefina Sequeira Reis, de 70 anos, que residia em Almada.

# Journal DA MANHÃ

Na sessão de abertura do Congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, ontem realizada no Instituto Superior Técnico, o sr. eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, afirmou que «Portugal, apesar da peculiaridade das condições geográficas dos seus territórios, tem procurado intensificar a sua participação nas manifestações de actividade internacional em todos os campos, interessando-se, porventura, de actuação pessoal dos seus representantes, prestar contribuições úteis para o bom êxito dessas manifestações, ou mesmo tempo que recolhe muito importantes ensinamentos para o seu próprio desenvolvimento. E ainda em tradução desta atitude que Portugal obra sempre com respeito sincero as suas portas para receber no seu seio as organizações que o distinguem, escolhendo-o para sede dos seus trabalhos. Estas palavras foram unanimemente reconhecidas pela selecta e numerosa assembleia, como não deixa de ser, pois elas traduzem uma incontrovertida verdade.

Referindo-se, depois, a grande obra de atravessamento do fosso de mais de dois quilómetros oferecido pelo rio Tejo, em frente de Lisboa, dizendo esperar que, dentro em breve, a comissão que se tem ocupado do problema possa dar por concluída a fase dos estudos preliminares e que estes habilitem o Governo a encetar a realização deste importante empreendimento, para o que certamente será pedido o concurso internacional.

## Em Lisboa

As comissões executiva e pedagógica da Campanha Nacional de Educação de Adultos tomou a iniciativa de proceher reuniões das comissões distritais e concelhias desta organização, com o fim de apreciar uma exposição do Ministério da Educação Nacional sobre actividades desenvolvidas e a desenvolver pelas escolas da referida Campanha. Foram já efectuadas várias dessas reuniões, com o melhor êxito.

## No Estrangeiro

As eleições na Islandia foram favoráveis aos Partidos que reclamam a retirada dos 4.000 soldados que se

## NOVAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉCTRICA NO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

TORRES VEDRAS, 26 — Por despacho ministerial de 25 de Maio, publicado no «Diário do Governo» de 19 do corrente, acabam de ser fixadas as novas tarifas para fornecimento de energia eléctrica ao concelho de Torres Vedras, através dos seus serviços municipalizados.

Média de incalorabilidade económica e social, cuja falta há muito se fazia sentir, vai certamente contribuir para um mais rápido progresso e desenvolvimento da vila e do seu vasto concelho, já em grande parte electrificado, não obstante os preços fixados não estejam ainda a par dos de outras regiões do País mais beneficiadas, ela constituirá um grande passo na conquista de uma futura equiparação. As novas tarifas divididas por escalões, com reduções substanciais para o fornecimento a consumidores pobres, para eliminação de monturas, fachadas e anúncios luminosos, industria, etc., passam a ser para uso doméstico e por KW de: 1.º escalão, 2880; 2.º escalão, 1870; 3.º escalão, 870. O novo regime tarifário entrou em vigor no mês corrente.

## LEGIÃO PORTUGUESA

Deslocou-se a Coimbra o sr. general Valente de Carvalho, comandante geral da L. P., acompanhado do seu chefe do Estado-Maior, a fim de assistir à missa que se realizou hoje, em Verride, por alma dos dois legionários mortos em serviço, quando se efectuou há um mês a concentração e parada legionária do Porto. O sr. general Valente de Carvalho visitou as famílias daqueles legionários, ás quais deu conhecimento da concessão das pensões correspondentes, feita pela Junta Central da patriótica organização.

## S. MARTINHO DO PORTO PENSÃO LUZ

Rua José Bento da Silva, 1 e 3  
A ABRIR EM 1 DE JULHO  
Bons quartos com água corrente quente e fria  
\*  
TELEPHONE 39

## PERIGOSAS HABILIDADES DE UM AVIADOR

WIESBADEN, 26 — Ontem um mecânico dos serviços de infraestrutura decidiu meter-se num bimotor C. 47 e experimentar a sua habilidade em voo. Durante mais de uma hora espalhou o terror em todo o aeródromo (Wiesbaden-Erbenheim) graças ás suas acrobacias, alguns bem perigosas. O aeródromo foi fechado a circulação enquanto o mecânico esbrutava o seu «numero» e até que farto ou por efeito das intimações pela Rádio aeródromo «cessar». Foi levado para o hospital, a fim de lhe ser feito exame das faculdades mentais. — (F. P.)

## CARACTERÍSTICAS DIFERENTES

## E MELHORES CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

## APRESENTAM OS NOVOS MODELOS

## EXPOSTOS NA FORD LUSITANA

Nas instalações da Ford Lusitana efectuou-se, ontem à tarde, uma recepção ao Corpo Diplomático, imprensa e a numerosas individualidades dos meios financeiros e comerciais para a anteapresentação dos novos modelos americanos «Fords» e «Mercury» e ingleses «Zephyr» e «Zodiac» — que, a partir de hoje, ficaram expostos ao publico juntamente com os restantes modelos da linha «Fords».



Aspecto da exposição dos novos modelos

Os elegantes automóveis apresentam características diferentes dos modelos anteriores, tendo os carros ingleses, tal como os americanos, equipamento necessário ao aumento de segurança, estudado durante experiências feitas com manequins especiais para apurar o efeito causado por acidentes.

Assim nasceu o volante salvavidas, e se adoptou o sistema de forrar o painel de instrumentos e nos carros americanos, o cinto de segurança semelhante aos dos aviões. Os «Conual», «Zephyr» e «Zodiac» têm agora maior cilindrada, são mais baixos, mais largos e mais compridos, dispõem de acomodações para seis pessoas e de amplo porta-bagagens e Canteiros de Portugal, antes de seguir para o estrangeiro, numa larga «tournee».

Os convidados foram recebidos pelos srs. Guilherme Nadal, director-gerente; Pedro Blanc, gerente de vendas; e P. Yriarte, gerente de finanças.



Por motivo de força maior, foi adiada para data a anunciar a conferência que o sr. Joaquim Lanca devia realizar amanhã, na Casa do Ribatejo, subordinada ao tema «As terras que o Tejo ama».

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa dos Acordados, a fim de discutir e votar o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal referentes ao exercicio de 1955.

Foi considerado de utilidade turística o Hotel de Turismo da Eriçetra.

## ROUBO NUM AUTOMÓVEL

Queixou-se a S. P. S. o industrial sr. Paul Van Eerdenbruch, natural da Bélgica, hospedado num hotel da Avenida da Liberdade, de que, tendo o seu carro estacionado junto ao mesmo hotel os gatumos partiram um vidro de uma das portas e furtaram-lhe uma gabadina, um casaco e três pares de óculos, tudo avaliado em 2.500\$00.

## Desporto A EQUIPA DO BENFICA PARTIU ESTA MANHÃ PARA MILÃO ONDE REPRESENTARÁ O PAÍS NA «TAÇA LATINA»



Os jogadores do Benfica á sua partida para Milão

De avião, partiu, esta manhã, para Itália a equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica, que vai tomar parte na disputa da «Taça Latina».

A caravana do popular clube lisboeta e assim constituída: Justino Pinho e Machado, vice-presidentes da direcção e chefe da delegação; Hipólito Silva, director; Paulino Gomes Junior, director do clube e do «Jornal do Benfica»; José Ricardo Domingues, director técnico; dr. José de Sousa Pinho, médico; Aureliano Rodrigues («Mão de Pílão»), massagista; Otto Glória, treinador; e os jogadores Bastos e Sebastião; Jacinto Artur, Angelo, Calado (cap.), Alfredo, Faleiro, Coluna, Aguiar, Salvador, «Cavens», Naldo, Calado, Zézinho e Isidro.

Dirigentes e jogadores tiveram afectuosa despedida no Aeroporto, onde se encontraram, além de muitos adeptos do clube e pessoas de familia, os srs. tenente-coronel Angelo Ferrari, presidente da Federação Portuguesa de Futebol; Silva Santos, presidente da Associação de Futebol de Lisboa; Martinho de Oliveira, do Conselho Técnico da F. P. F. e director da «Aerolineas»; José Belo, pelo «Benfiteense»; e acompanhamento de outros directores, o sr. Joaquim Ferreira Bogalho, presidente da Direcção do Benfica.

A equipa do Benfica, que chegou a Roma, ás 15 e 10, seguirá de comboio para Milão onde, na sexta-feira, defronta a do clube local. Jogadores e dirigente, manifestaram, á partida, a sua esperança num bom resultado em tão difícil torneio, apesar do valor das equipas adversárias — o Nice, o Bilbao e o Mião.

## Aurélio Márcio, enviado especial do «Diário Popular», também seguiu para Itália

No avião da «Pan-American», seguiu também para Milão o nosso prezado camarada de Redacção, Aurélio Márcio, enviado especial do «Diário Popular», que fará para o nosso jornal a reportagem dos encontros do torneio.

## O Benfica venceu a Mundet (5-2) em hóquei em patins

O Benfica averbou ontem mais uma vitória ao bater por 5-2 a Mundet, num jogo a contar para o campeonato do São de hóquei em patins. Conjunto mais homogéneo e de melhor técnica, apesar da réplica vigorosa do adversário, soube impôr-se e conquistar os dois pontos. A intervenção ganhou por 3-1. Sob a arbitragem de António de Almeida, os grupos formaram:

MUNDET — Alvaro Pereira, Lima, Cavalheiro, C. Gonçalves, Leonel e Riso.

BENFICA — Longie, Lopes, Cruzzeiro, Lisboa e Perdigão. Os golos foram obtidos: os do Benfica por Perdigão (2), Cruzzeiro (2) e Lisboa, e os da Mundet por Gonçalves. Em segundas e reservas ganhou, também, o Benfica, respectivamente, por 6-2 e 5-3.

## O desafio do F. C. do Porto em Belo Horizonte comentado pela Imprensa brasileira

RIO DE JANEIRO, 26 — Comentando o jogo ontem ganho pelo Futebol Clube do Porto, em Belo Horizonte, contra o América Mineiro, o Sport-Press escreve que a equipa portuense mereceu a vitória, mas lamenta o fraco nível que o encontro apresentou. Na verdade, o Porto apresentou o jogo mais construído, mais harmónico, das suas lidas, embora os jogadores portugueses prejudicassem muitas vezes os lances técnicos com violência, as

credenciais da equipa portuguesa pelo menos admitiam uma exibição de melhor futebol e de menos nervosismo.

E o jornal conclui: «Ficou a concluir-se que a equipa portuguesa jogou melhor e mereceu a vitória».

Por seu turno, a «Tribuna da Imprensa» salienta que se trata da primeira vitória conseguida pelos portugueses no Brasil, acrescentando que os jogadores do América pareciam amedrontados pela arripidez da defesa portuense. — (ANI).

## O Benfica estreia-se no Rio de Janeiro em 14 de Julho

RIO DE JANEIRO, 26 — Continuando a visita do Benfica ao Brasil, depois da disputa da «Taça Latina», na Itália, o presidente do Flamengo, José Alves Moraes, declarou que o clube português parte de Lisboa, no dia 10 de Julho, de avião, chegando a Rio no dia 12. A sua estreia está marcada para 14, contra o Botafogo ou o Fluminense. — (ANI).

## Golfistas portugueses na Inglaterra

LONDRES, 26 — Na classificação do Torneio de Golfe Internacional, por equipas, no final da 2.ª volta, os concorrentes portugueses estão em 27.º lugar, com 325 pontos, entre 29, e na classificação individual, J. da Silva é 55.º (em 58), com 165 pontos, e Lourenço, 49.º, com 161. — (F. P.).

## Um acidente com o capitão Matias em Barcelona

BARCELONA, 26 — Na prova de ordem, do Concurso Hípico Internacional de Madrid, o cavaleiro português considerado acidentalmente vencedor da prova, o capitão Matias, teve um acidente. Depois de saltar sem derrubar os trinitros, chibatines, caíu com o cavalo sobre um dos segundos. O cavaleiro saiu ileso.

Além do capitão Ivens Ferraz, que se classificou em segundo lugar, com «Bélicos» e «Lanceiros», correu também o capitão Craveiro Lopes, com «Panoplia» e «Hesinópolis», classificando-se em oitavo lugar. A prova concorram também portugueses, com 30 cavaleiros. — (ANI).

## O itinerário do I «Raids» «Vespa» Lisboa-Paris

E' o seguinte o itinerário do I «Raids» «Vespa» Lisboa-Paris que um grupo de vespistas vai realizar: Lisboa-Vandolide, 683 quilómetros; Vandolide-Bordéus, 595; Bordéus-Paris, 558. Total, 1.836 quilómetros. A partida está marcada para o próximo dia 1 de Julho, pelas 6 horas da manhã, na rotunda do Aeroporto, perante um representante do Vespa Clube de Portugal.

## ATINGIDO POR UMA PRANCHA

Gravemente ferido numa perna, por ter sido atingido por uma prancha, recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José, Augusto Lopes, de 40 anos, mecânico, morador na Rua de D. Estefânia, n.º 81. O desas- e deu-se no Casal de Santa Luzia.

## EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

Encerra-se amanhã a exposição de arte fotográfica de Augusto Figueiredo que tem estado patente, conforme noticiámos, no átrio de recepção do Hospital de Santa Maria, das 9 ás 20 horas.

(Continuação da 1.ª pag.)

detidos e a verdade dos materiais que falsificava.

«E que provas se apresentavam?»

«Confissões dos presos que os juizes investigadores aceitavam sem as provar. E, quando possível, era uma pessoa confessar crimes que não cometera? Só de uma maneira — pela aplicação de métodos de pressão física, tortura, ou mesmo, em um estado de inconsciência, privação de julgamento, retirando-lhe toda a dignidade humana. Era esta maneira que se obtinham as confissões.»

«Quando a onda de prisões em massa diminuiu, em 1939, e os chefes das organizações territoriais do Partido começaram a assumir as funções administrativas da vida interna, métodos de pressão física sobre os presos, Estaline enviou um telegrama em 6 de maio, datado de 29 de Janeiro de 1939, aos secretários das Comités de Oblast e Krai, e aos Comités Centrais dos Partidos Comunistas das várias Repúblicas soviéticas, aos comissários do povo do Interior e aos chefes das organizações NKVD.»

«Nesse telegrama dizia: «O Comité Central do Partido Comunista de toda a União explica que a aplicação de métodos de pressão física, pela NKVD, são permitidos desde 1937, de acordo com este mesmo Comité Central.»

«Sabe-se que todos os serviços burgueses de segurança utilizavam métodos de influência física contra os representantes do proletariado socialista e que os usavam da maneira mais escandalosa. Surpre, portanto, a pergunta: por que métodos de segurança socialista devem ser mais humanos contra os donados agentes da burguesia, contra os mortais inimigos das massas operárias e dos trabalhadores de Kolchoz?»

«Este Comité Central considera que a pressão física deve continuar a ser obrigatoriamente usada, como medida de excepção aplicada a criminosos e a quem não se dá ao povo e mérito tanto justificado como apropriado.»

«Assim, Estaline sancionou, em nome do Comité Central, a mais brutal violação da lei — a lista, ou seja a tortura e pressão que levou, como vimos, pessoas inocentes a serem não só culpadas, mas a incriminarem-se a si próprias.»

«Ainda não se sabe se, nesses alguns dias antes deste Congresso — convocamos ao Presidente do Comité Central e interrogamos o juiz de investigação Rodos que tratou do processo de Kossior, Chubar e Kozeyev. E um indivíduo vil, com um cérebro de pássaro, e completamente degenerado do ponto de vista moral. E era este o homem que decidia do destino de pessoas inocentes do Partido, que formulava conceitos acerca de política, relativos a estes assuntos, pois tendo estabelecido o «crime» queria conhecer material do qual se pudessem tirar importantes conclusões políticas.»

«Perguntava-se se um homem com tal intelecto podia, por iniciativa própria, investigar, por iniciativa própria, a culpa de homens como Kossior e outros. Não, nunca o poderia fazer sem ter recebido instruções para isso. Durante o interrogatório a que o submetemos disse-me: «Afirmaram-me que Kossior, Chubar eram inimigos do povo e por isso, como juiz investigador, tinha de fazer o confessor que, na realidade, eram inimigos.»

(Indignação entre os delegados ao Congresso.)

«Só podia obter tais confissões, evidentemente, por meio de prolongadas torturas, o que fez de acordo com os procedimentos das instruções de Béria...» Cronicamente, declaro-nos: «Juiz que estava a executar as ordens do Partido. Desta maneira, as instruções de Estaline, quanto ao emprego de métodos de pressão física contra os presos, foram executadas na prática.»

### AS ADVERTÊNCIAS DE CRIPPS E CHURCHILL

Mais adiante, Kruchtoev afirmou:

«Durante e depois da guerra, Estaline apresentou a tese de que a tragédia que o nosso país experimentou, na primeira parte do nosso conflito, resultara de um inesperado ataque dos alemães contra a União Soviética. Mas, camaradas, isso é inteiramente falso.»

«Logo que Hitler subiu ao poder, na Alemanha, considerou que lhe cumpria liquidar o Comunismo. Os Fascistas diziam-no, de resto, abertamente: não queriam mais os seus planos. A fim de atingir os seus fins agressivos, foi criada toda a espécie de pactos e blocos, tais como o famoso eixo Berlim-Roma-Tóquio. Muitos factos ocorridos no período anterior à guerra demonstram que Hitler estava absolutamente disposto a iniciar a invasão do Estado soviético e que, para isso, concentrara grandes exércitos, juntamente com unidades blindadas, perto das fronteiras soviéticas.»

«Documentos recentemente publicados demonstram que, em 14 de Abril de 1941, Churchill, por intermédio do seu Embaixador na Rússia, Cripps, avisou pessoalmente Estaline de que os alemães tinham começado a reagrupar as suas forças armadas sob a atenção de atacar a União Soviética. E é evidente que Churchill não fez isso por que fosse amigo da nação soviética.»

# O DISCURSO DE KRUCHTCHEV A OBSTINACÃO DE ESTALINE FOI A CAUSA DE SEUS ERROS DE KHARKOV QUE CUSTOU AO EXÉRCITO RUSSO CENTENAS DE MILHAR DE BAIXAS

Visava apenas os seus objectivos imperialistas — envolver a Alemanha e a Rússia numa guerra sangrenta, o que permitiria fortalecer a posição do Império britânico.

«Da mesma maneira, Churchill afirma nas suas Memórias que procurou avisar Estaline e chamar a sua atenção para o perigo que o ameaçava. Churchill salienta isso, repetidamente, nos seus despachos de 18 de Abril e dias seguintes.»

«Contudo, Estaline não prestou atenção a qualquer destes avisos e, o que é mais ordenado, não se desse importância a tais informações, a fim de não provocar o começo de operações militares.»

«Podemos assegurar que informações do mesmo género isto é, acerca da ameaça de uma invasão armada alemã do território soviético, foram enviadas a Moscovo pelas nossas próprias fontes militares e diplomáticas. Contudo, porque Estaline desprezava tais informações, estas eram expedidas com receio e contendo-se com reservas.»

«Assim, por exemplo, a informação enviada de Berlim em 6 de Maio de 1941 pelo adido militar soviético, capitão Vorontsov, dizia: «Um ataque alemão à Alemanha, noticiou ao adido naval adjunto que, de acordo com uma informação de certo oficial do Q. G. de Hitler, a Alemanha está a preparar a invasão da Rússia para o dia 14 de Maio, através da Finlândia e dos Estados bálticos. Ao mesmo tempo, Moscovo e Leningrado serão violentamente bombardeadas e paralisadas — lançadas nas cidades.»

«No seu relatório de 22 de Maio de 1941, o adido militar adjunto em Berlim, Kholopov, comunicou que o ataque do Exército alemão está aparentemente marcado para 15 de Junho, mas é possível que comecem nos primeiros dias de Junho.»

«Por sua vez, um telegrama da nossa Embaixada de Londres, datado de 17 de Junho de 1941, diz: «Cripps está profundamente convencido da inevitabilidade de um conflito armado entre a Alemanha e a URSS, que começará até ao meio de Junho. Segundo a opinião de Cripps, os alemães concentraram presentemente 147 Divisões (incluindo a unidade de reserva de apoio), ao longo das fronteiras soviéticas.»

«Apesar destes avisos, particularmente graves, não preparámos o país devidamente para a defesa e para evitar sermos apanhados de surpresa.»

«Éramos tudo tempo e possibilidades para tais preparativos? Sim, tinhamos todo o tempo e possibilidades. A nossa indústria já suficientemente desenvolvida para fornecer, devidamente, os Exércitos soviéticos de tudo quanto necessitavam, e a nossa prova-se pelo facto de que, apesar de durante a guerra termos perdido quase metade da nossa indústria e zonas importantes quer do aspecto de produção industrial quer alimentar, por motivo da ocupação alemã durante a guerra, a parte do Norte e de outras partes ocidentais do país, a nação soviética pôde ainda organizar a produção de equipamento militar nas partes orientais da nação, instalar ali o equipamento retirado das áreas industriais ocidentais e fornecer às nossas forças armadas tudo o que era necessário para destruir o inimigo.»

### A MOBILIZAÇÃO NÃO FOI DECIDIDA A TEMPO

«Tivesse a indústria soviética sido mobilizada convenientemente e a tempo de fornecer os exércitos com o necessário material, as nossas perdas durante a guerra teriam sido menores. Mas, devido à falta de mobilização não foi, contudo, decidida a tempo. E já nos primeiros dias da guerra tornou-se evidente que o nosso Exército estava mal armado e não possuía a produção de tanques, tanques e aeroplanos para repelir o inimigo.»

### A MANEIRA COMO ESTALINE DIRIGIA AS OPERAÇÕES

Kruchtoev declarou depois: «Permitir-me-ei citar um facto bastante interessante acerca da maneira como Estaline dirigia as operações nas diversas frentes. Assiste a este Congresso o marechal Bagramyan que desempenhou o cargo de chefe de operações do Q. G. frente do Sudoeste que pode corroborar aquilo que direi.»

«Quando em 1942 surgiu uma situação excepcionalmente grave para o nosso Exército na região de Kharkov, decidimos muito apropriadamente interromper uma operação cujo objectivo se perseguisse no nosso Exército na região de Kharkov com consequências fatais.»

«Comunicámos essa decisão a Estaline, salientando que a situação exigia alterações no plano de operações por forma a evitar que o nosso líquidoasse uma importante concentração do nosso Exército.»

«Pois contrariamente ao mínimo senso comum, Estaline rejeitou a nossa sugestão e decidiu prosseguir as operações, cujo objectivo era cercar Kharkov, continuassem a chegar

do facto de muitas concentrações do nosso Exército estavam ameaçadas de cerco e destruição.»

«Telegrafei ao marechal Vasilevsky e ao general Alexander Mikhailovich, peço-nos uma mapa (Vasilevsky está aqui presente) e mostre ao camarada Estaline o que se está a passar. Recordei que era num globo que Estaline costumava fazer as operações que projectava. (Momentos na assistência) Sim, camaradas costumava colocar perante si o globo e lá traçar a linha da frente. Mas disse eu então ao camarada Vasilevsky: «Mostre-lhe a situação num mapa! Tal como está, não podemos prosseguir. Os planos têm que ser alterados para o bem comum.» Vasilevsky respondeu, informando que Estaline já estudara o problema e que ele, Vasilevsky, não tornaria a falar sobre isso, pois Estaline não quer que o nada contra o que se determina.»

«Depois da minha conversa com Vasilevsky, telefonei a Estaline mas ele não veio ao telefone. Foi Malenkov quem atendeu. Disse ao camarada Malenkov que estava a telefonar da frente e que queria falar pessoalmente com Estaline.»

«Informado por Malenkov, Estaline mandou dizer-me que eu não deveria ir ao falasce com Malenkov. Declarei, pela segunda vez, que desejava informar Estaline pessoalmente acerca da grave situação que surgia na frente. Mas Estaline não considerou conveniente pegar no telefone e de novo mandou dizer que desse o recado por intermédio de Malenkov. Então, estive-se apenas a alguns passos de distância do aparelho.»

«Depois de ser assim informado do nosso plano, Estaline retornou: «Deixem estar tudo como estava! Não sabem qual o resultado? O que esperávamos de por os alemães cercarem as nossas concentrações e, consequentemente, perdemos centenas de milhares dos nossos soldados. Era este o objectivo principal de Estaline.»

«Por quanto nos custou (Movimento na assembleia)»

«Noutro ocasião, depois da guerra, durante a conferência de Estaline com os membros do «Bureau Político, Anastas Ivanovich Mikoyan disse que eu tivera razão quando telefonara acerca da operação de Kharkov, pois que eu tinha pena que a minha sugestão não tivesse sido aceita.»

«Devian ver a fúria de Estaline. Como se podia admitir, disse que ele, Estaline, errara. Era antes do mais um génio, um génio não erra. Todos podemos errar mas Estaline considerava que nunca errava, que tinha sempre razão.»

«Estaline insistia a reconhecer que praticara um erro por maior ou menor que fosse, apesar de ter cometido bastantes, quer teóricos quer de carácter prático.»

«Depois do Congresso, teremos provavelmente que apreciar muitas das operações militares da última guerra e apresentá-las no seu verdadeiro aspecto.»

«A tática na qual Estaline se firmou, não se conhece a essência da direcção de operações no campo de batalha, custou-nos muito sangue e conseguiu-nos deter o inimigo e passar à ofensiva.»

«Os militares sabem que, no fim de 1941, em vez de grandes movimentos operacionais que apanhassem os alemães de flanco, penetrando na sua retaguarda, Estaline exigia constantes ataques frontais e a captura de uma aldeia atrás de outra.»

«Por causa desta teimosia, tivemos grandes baixas e, depois das nossas derrotas, sobre cujos ombros recaiu todo o peso da guerra, conseguiram mudar a situação e pôr em prática uma série de operações flexíveis, de que imediatamente resultaram importantes alterações na frente, a nosso favor.»

### O DESPEITO CONTRA JUKOV

«O mais vergonhoso de tudo isto foi o seu despeito a respeito do nosso grande vitorioso sobre o inimigo, que tanto nos custou, começar a perseguir muitos dos chefes militares que contribuíram para a vitória. Estaline exigiu, em toda a possibilidade de serviços prestados na frente serem creditados a outrem que não ele próprio.»

«Estaline mostrou-se sempre muito interessado na reputação do camarada Jukov como chefe militar. Perguntou-me, várias vezes, a minha opinião acerca do marechal. Disse-lhe então: «Conheço Jukov desde muito tempo. Um general é um bom chefe militar.»

«Depois da guerra, Estaline come-

çou a contar toda a espécie de balbucios acerca de Jukov, entre as quais a seguinte: «Depois de a decisão de eleger Jukov mas ele não o mereceu. Consta que, antes de atacar, costumava fazer o seguinte: «Pesava a mão e dizia: «Pouco a pouco.» Ou então o contrário: «A operação projectada deve ser posta de partes. Nessa altura, disse a Estaline: «Camarada Estaline, não sei qual inimigo venceu essa história. Mas creia que não é verdadeira.»

«É possível que tenha sido o próprio Estaline quem, afinal, inventou tais balbucios a fim de diminuir o papel e o talento militar do marechal Jukov.»

Kruchtoev afirmou mais adiante: «A verdadeira de Estaline revelando-nos só em decisões respeitantes à vida interna deste país como também no que se refere às relações internacionais da União Soviética.»

«O plano do «Comité Central estudou o assunto e, portanto, naturalmente, os motivos que deram origem ao conflito com a Jugoslávia. Foi na verdade um papel vergonhoso desempenhado pelo próprio Estaline neste caso. A questão jugoslava não continha problema algum que não pudesse ser resolvido por meio de discussão entre camaradas.»

«Não se trata de qualquer motivo para acirrar esta questão. Teria sido perfeitamente possível evitar o rompimento de relações com a Jugoslávia. Estaline, disse, qualquer motivo para cometer erros ou falhas. Mas esses erros e falhas foram exagerados da maneira mais monstruosa por Estaline, disse, resultou o rompimento de relações com um país amigo.»

«Quando-me dos primeiros dias, quando o conflito entre a União Soviética e a Jugoslávia começou a ser artificialmente arquiado. Certa vez, quando vim de Kiev a Moscovo, fui convidado a visitar Estaline, que, apontando para a cópia de um despacho, disse-me: «Quem dar a Tito, perguntou-me: «Eleu isto?». E, sem esperar pela minha resposta, retorquiu: «Basta que me dê o mínimo e acabou-se essa história de Tito. A sua queda é inevitável.»

«Pagámos bem caro esse mexer de dedo. Aquela declaração de Estaline a Tito, não só nos obrigou a fazer artificialmente arquiado. Certa vez, quando vim de Kiev a Moscovo, fui convidado a visitar Estaline, que, apontando para a cópia de um despacho, disse-me: «Quem dar a Tito, perguntou-me: «Eleu isto?». E, sem esperar pela minha resposta, retorquiu: «Basta que me dê o mínimo e acabou-se essa história de Tito. A sua queda é inevitável.»

«Pagámos bem caro esse mexer de dedo. Aquela declaração de Estaline a Tito, não só nos obrigou a fazer artificialmente arquiado. Certa vez, quando vim de Kiev a Moscovo, fui convidado a visitar Estaline, que, apontando para a cópia de um despacho, disse-me: «Quem dar a Tito, perguntou-me: «Eleu isto?». E, sem esperar pela minha resposta, retorquiu: «Basta que me dê o mínimo e acabou-se essa história de Tito. A sua queda é inevitável.»

«Mas isso não aconteceu com Tito. Por isso, a Jugoslávia conseguiu a liberdade mexesse o seu dedo mínimo. Tito não caiu. Porque? Porque nesta divergência com os camaradas jukovianos, Tito não se afastou do Partido e do povo que o apoiava. E, em vez de se afastar da liberdade e da independência, um povo que apoiou os seus chefes.»

«Devian ver a megalomania de Estaline. Perdeu inteiramente a consciência das realidades e demonstrou a sua desconfiança e inveja não só em relação a cidadãos soviéticos como também a Partidos inteiros e nações.»

### O CASO DOS MÉDICOS

«Mais adiante, Kruchtoev disse: «Recentemente, agora, o «Case dos Médicos», não foi propriamente um caso. A parte a declaração feita pela médica Timashuk que provavelmente foi influenciada ou reduzida por alguém que tem o nome de Timashuk, trabalhava secretamente para Béria para escrever a Estaline uma carta, na qual afirmava que determinadas instruções não eram aplicadas, supostamente, métodos próprios de tratamento.»

«Tal carta foi o suficiente para que Estaline chegasse à conclusão de que não devia ser dada a Timashuk as instruções para a aplicação de métodos de interrogatório dos presos.»

«Afirmou que o camarada Vinogradov devia ser posto a ferro e que um outro deveria ser espancado. Está presente, neste Congresso, como delegado, um antigo Ministro da Saúde, o camarada Ignatiev. Estaline disse-lhe, sem rodeios: «Se não obtiver a confissão total desses médicos, cortá-lhe-emos a cabeça!» (Tumulto na sala.)

«Estaline chamou o juiz e deu-lhe pessoalmente instruções orientando quanto aos métodos a adoptar. Esses métodos eram simples: bata, bata e mata, uma vez por semana.»

«Pouco depois dos médicos serem presos, nós, membros do «Bureau Político», recebemos «dossiers» completos acerca dos presos, dos quais conhecíamos tudo, inclusive o nome. Depois de distribuir esses «dossiers», Estaline disse-nos: «Os senhores estão cegos como gatinhos recém-nascidos? Não sabem reconhecer se não existem? Não país de vocês, pois não sabem reconhecer os vossos inimigos.»

«O caso foi assim apresentado e julgados. Estaline explicou os factos em que apoiavam as acusações. Não havia possibilidade de entrar em discussão.»

(Conclui na 10.ª pag.)







Acabe rapidamente com as dores duma MÁ DIGESTÃO



Um meio rápido para acabar com o incômodo de uma má digestão é tomar o mundialmente famoso Pó Estomacal Maclean. A dor desaparece-lhe rapidamente e obtém um esplêndido bem estar que se mantém. Isto quer dizer que pode apreciar as suas refeições, e de noite pode dormir sem receio de que as dores dum indigestão o perturbem. Não se esqueça de guardar também algum Pó Estomacal Maclean no local onde trabalha, para não ser surpreendido pelas dores quando está fora de sua casa.

PÓ ESTOMACAL  
**MACLEAN**  
O REMÉDIO PARA A INDIGESTÃO DE FAMA MUNDIAL

**Romix**

A MÁQUINA DE COZINHA COMPLETA

- 1 MISTURADOR-TRITURADOR - PARA A GRANDE MAIORIA DOS TRABALHOS DE COZINHA E DE BAR
- 2 BATEDEIRA - PARA BOLOS, CLARAS, ETC.
- 3 CORTA-LEGUMES - EM DIVERSAS FORMAS PARA COZINHA, SALADAS, ETC.
- 4 ESPREMEDOR-ELECTRICO - PARA SUMOS DE FRUTAS E SUCOS DE MORTAÇAS E LEGUMES



A FONTE DE VITAMINAS PARA A SUA SAÚDE!

DEFENDA-SE DOS REMÉDIOS DA FARMÁCIA APROVEITE AS VITAMINAS DA NATUREZA UTILIZANDO O APARELHO **Romix** DE FÁCIL MANEJO E DE PREÇO MÓDICO

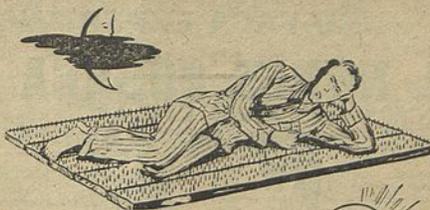
OS APARELHOS "ROMIX" SÃO CONSTRUÍDOS NUM METAL ESPECIAL QUE NÃO DESTRUI AS VITAMINAS COM A MÁQUINA "ROMIX" PODE PREPARAR QUASI QUE INSTANTANEAMENTE AS MAIS DELICIOSAS BEBIDAS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA PRÓPRIA CASA SEM QUALQUER COMPROMISSO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO  
ESCREVA-NOS, TELEFONE-NOS OU DE-NOS O PRAZER DA SUA VISITA AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA PORTUGAL:  
**AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.**  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Telef. 59181-LISBOA

AGÊNCIAS DE ALGARVE: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, Lda**  
Rua de Santo António, 45 - Tel. 76 FARO  
Em exposição no nosso «Stand» da Feira Popular de Lisboa



A CAMA NÃO PODE SER UMA TORTURA!

SABER DORMIR... É SABER VIVER!  
EIS UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO PELO COLCHÃO DE MOLAS



**Bonson**

patente de Invenção Marca Registrada

5 anos de Garantia

Colchoaria **Bonsons**

Especializada em colchões de molas  
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame  
Rua da Academia das Ciências, 2-1 o 2-K  
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 2.5759

**FERRO DE ENGOMAR**

Por motivo de haver grande banquete de casamento no Restaurante «Ferro de Engomar», estão as salas reservadas das 13 às 20 horas de amanhã.

O PROPRIETÁRIO

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

**ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRÁULICAS**

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)  
I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.  
Semana de 2.ª feira, 11 de Junho de 1956, a domingo, 17 de Junho de 1956.

Produção total: 36,1 milhões de kWh; Produção hidráulica: 36,1 milhões de kWh (100%); Produção térmica: 0,0 milhões de kWh (0%).  
Mês de Maio de 1956.

Produção total: 157,5 milhões de kWh; Produção hidráulica: 157,5 milhões de kWh (100%); Produção térmica: 0,0 milhões de kWh (0%).

Nota: Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do país, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do país.

II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana.

Albufeiras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	131,3	100%
Salamonde	27,9	100%
Canicada	33,5	100%
Guilhofrei	7,8	95%
Lagoa Comprida	28,2	96%
Santa Luzia	33,6	99%
Cabril	327,3	99%
Castelo do Bode	163,7	100%
Pracana	8,6	84%
Póvoa	9,1	93%
<b>TOTAL</b>	<b>771,0</b>	<b>99%</b>

Nota: 1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 17/6/56.  
2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, uma diminuição de armazenamento de 6,8 milhões de kWh.

**MINTEX**

**CINTAS PARA TRAVÕES** para JOGOS DE CALÇOS

DISCOS PARA EMBRAIAGENS



REPRESENTANTES: **AUTO-LUSITANIA**  
AV. da LIBERDADE 73 a 79 LISBOA

**Palavras Cruzadas**

HORIZONTAIS:  
1 — Pura; liberta.  
2 — Azeias; despachar.  
3 — Escarpace; igual (farm.).  
4 — Bacia; azul.  
5 — Liga; partido.  
6 — Calculara.  
7 — Ligo; época.  
8 — Não (am.); vacue.  
9 — Porque; batraque.  
10 — Tomo nota.  
11 — Caminhos; tome piano.

VERTICAIS: 1 — Missiva; besuntar.  
2 — Outra coisa; acertar; despojo.  
3 — Estar; patrio; preposição.  
4 — Promete demonstrativo; extingo.  
5 — Artigo definido (pl.).  
6 — Solicitaram.  
7 — Apêndice; nota musical.  
8 — Terra do norte de Portugal; verbal.  
9 — Liga; acredita; lá.  
10 — Alto aí; filtrara; pertences.  
11 — Equipar; ferro puxado à feia.

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 — Contamina.  
2 — Rui; r. 3 — Oca; ml; val. 4 — Vela; casa. 5 — Grato. 6 — Luta; rica. 8 — Magnífico. 9 — Res; obra. 10 — U; anima; r. 11 — M; M; M; r. 12 — M; M; M; r.

VERTICAIS: 1 — Novela; rum. 2

**NÃO COMPREM CAMISAS FEITAS**

A ROVIL faz por modelo ou por medida com tela de 1.ª em POPELINE INGLESA por 135\$00  
Recebemos também para confecção qualquer tecido do cliente com garantia de perfeito acabamento  
Rua Arcos Marquês do Alegrete, 56, 1.ª — Telefone 324 02

**VINTE ANOS DEPOIS** CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»  
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — A Rainha Henriqueta saiu do gabinete de Mazarino e encontrou o fiel «Lord» de Winter que, pela palidez da soberana, adivinhou o que se passara. Confrontou-se à ideia do que esperava Carlos I se fosse vendido.

2 — Enquanto o fidalgo inglês desejava as escadas do Palácio Real atrás da Rainha, outro homem espia-o de uma galeria e tem um gesto de raiva. Esse homem é Mordaunt, que reconheceu seu tio, de quem jurara vingar-se.

3 — A caminho das Carmelitas, a Rainha não cessa de lamentar-se. Sem recursos, Carlos I só pode travar uma batalha antecipadamente perdida e terá morte infamante se cair nas mãos de Cromwell...

4 — Desolado, De Winter tenta acalmar a Rainha. E não sabe que um cavaleiro com ar sinistro segue a carruagem como a ave de rapina espreguiçada a sua presa. É Mordaunt, que quer saber para onde ele vai.

(Continua)

# NÃO FAÇA EXPERIÊNCIAS VÁ AO J. NUNES CORRÊA & C.<sup>a</sup> LDA.



★  
É UMA ALFAIATARIA  
COM 100 ANOS DE  
EXISTÊNCIA. APESAR  
DA SUA IDADE ELA  
TEM HOJE A MELHOR  
COLEÇÃO DE FAZEN-  
DAS PARA

## FATOS NACIONAIS E INGLESES

FAZENDAS CUIDADO-  
SAMENTE ESCOLHI-  
DAS DE TONS AGRA-  
DÁVEIS E MODERNOS

★

PREÇOS DE FATOS COM-  
PLETOS DESDE

### 680\$00

250, Rua Augusta, 252

(ESQUINA SANTA JUSTA)

Telef. 21958 ★ LISBOA

## FOGÕES

A Gasciela e a Gás das C.<sup>as</sup>  
da afamada marca francesa

### FAR

Modelos «Désir» e «Intimilé»  
ASPIRADORES — FRIGORÍ-  
FICOS — CANDEIROS — LUS-  
TRES — RÁDIOS dos mais acre-  
ditados — ESQUENTADORES  
— BANHEIRAS — FERROS  
ELECTRICOS automáticos e  
outros artigos de utilidade

Com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.<sup>o</sup>  
(só no 1.<sup>o</sup> andar)

Telef. 26713 LISBOA

**CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR**

CERCA DE 1.000 FAMILIAS  
PORTUGUESAS JÁ GOZAM OS  
BENEFÍCIOS DO FRIGORIFICO «LINDE».

Aproveite esta campanha e fique com o  
melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE»  
o frigorífico alemão de 4,25 m<sup>3</sup> com todas  
as características dos frigoríficos de luxo.

**Linde**  
Prestação 205\$00

6.500\$

RADIOFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

## O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

### GENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

DR. ARMANDO PENA DR. GUIDO LACOMBE  
DR. CALÇADA BASTOS DR. OLIVEIRA PINTO  
DR. FERNANDES CRUZ DR. PIRES MARQUES  
DR. GIL ALCOFORADO DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS PERMANENTES DAS 9 AS 21 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

**SHERLOCK HOLMES** O CLUBE DOS BRINCALHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE 16

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado por causa  
da publicação de um anúncio em que se oferecem quatro libras por semana  
a um homem, apenas com a condição dos seus cabelos serem ruivos. O escolhido  
é o sr. Wilson, cuja tarefa é copiar os artigos da enciclopédia.



(Continua)

*Pecam e exijam*  
SEMPRE

# Haig

SCOTCH WHISKY

**CCN** COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
<b>LINHA DE ÁFRICA</b>	
«GANDA» 7 de Julho	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 11 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«UIGE» 16 de Julho	Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.
«AMBOIM» 20 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

<b>LINHA DA AMÉRICA DO SUL</b>	
«VERA CRUZ» 7 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«PÁTRIA» 4 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

<b>LINHA DA AMÉRICA CENTRAL</b>	
«SANTA MARIA» 17 de Julho e 17 de Agosto	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

## T.S.F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as válvulas e  
peças cansadas por novas de  
origem

Orçamentos grátis

Representantes da:  
EMERSON — DESO  
SUPERSOM — KAPSCH

COSTA & BRITO, LDA.  
RUA DO CONDEADO, 25 P. LISBOA - TEL. 24253

# DIARIO POPULAR

**Mercedez de automóveis**  
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

**VENDAS**

\* A SIMCA PORTUGUESA tem à venda diversos carros usados provenientes das s/ trocas, devidamente revisados. Grandes facilidades de pagamento e de troca. «Stand» de Exposição: Av. de Roma, 15-B.

\* Se pretende comprar um automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, Rua D. Estefânia, 22-A. Telefone 43277.

\* Se pretende uma lubrificação especializada, o seu carro experimente-o na AUTO-VENTURA, LDA., Campo Pequeno—Tel. 771530.

**HEINKEL**

\* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.º do «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

\* VAUXHALL série 17, 4 cilindros, c/ T. S. F., bom de mecânica. Estrada das Amoreiras, 9-A (à Av. Roma).

\* CARROS americanos e europeus séries recentes, revisados de mecânica c/ garantia. Fácil de pagar e troca. VACER, LDA., Praça do Arceiro, 13.

**SRS. BRASILEIROS E AFRICANISTAS**

A GARAGEM MACARIO tem à v/ disposição automóveis americanos e europeus de marcas e modelos recentes, que serão vendidos com a condição de novamente os tornarem a comprar após as v/ férias com uma insignificante desvalorização. Aguardamos a visita de V. Ex.º na RUA MARIA, 50 (Aos Anjos). Telef. 842770.

**Sonap**

**MOTOR OIL**

**AOS SRS. AFRICANISTAS**

que se encontram a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que tem um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecável. Facilita o pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

\* VOLKSWAGEN, S. 22; Consul, S. 22; Isabella, S. 22; DKW, S. 22; Simca Aronde, S. 22; Taunus, S. 21; Volkswagen, S. 21; Taunus, S. 20; Anglia, S. 20; Opel Descaipotável, S. 20; Chevrolet Idramatã, S. 19; Vauxhall, 4 cil., S. 19; Chevrolet, Impeável, S. 19; Citroën 2 H. P., S. 19; Taunus, S. 18; Simca Aronde, S. 18; Opel Olympia, S. 16; Furgueta Austin, ex. fechada, S. 19; Chrysler, 7 lug., c/ divisória. Temos mais carros de outras marcas e modelos. Facilidades trocas e pagamento. Av. de Roma, 13-B e Estrada das Amoreiras, 4-C — PAULINO DE OLIVEIRA — Telef. 772011.

**CHEFE DE CONTABILIDADE**

Precisa-se para importante firma em Lourenço Marques de grande movimento, falando e escrevendo inglês correctamente, com idade não superior a 40 anos.

Resposta a este jornal indicando idade, habilitações e mais detalhes, ao N.º 705.

**SENHORES BRASILEIROS E AFRICANISTAS A FÉRIAS NO PAÍS**

SE V. EX.º NÃO ENCONTRARAM AINDA O AUTOMÓVEL QUE DESIJAM PARA AS SUAS DIGRESSÕES TURÍSTICAS, FAÇAM-NOS UMA VISITA AO N.º «STAND» ONDE EXPOSMOS OS MAIS RECENTES MODELOS E MARCAS COM GARANTIA DOS N.º SERVIÇOS TÉCNICOS. TODOS OS CARROS QUE LIES FOREM VENDIDOS PELA NOSSA CASA SERÃO POR NOS RECEBIDOS DEPOIS DAS V/ FÉRIAS

**STAND DE EXPOSIÇÃO DA AUTO-GARAGEM IMPÉRIO**

AVENIDA DE ROMA, 13-B e ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4-C  
Telef. 772011 — PAULINO DE OLIVEIRA

**As hospedadas, a.c.d.**  
PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS, ROSSIO, 42, COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL, RUA LUZ SORIANO, 67

**BOLSA DE IMÓVEIS**

PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

**COMPRAS**

\* PREDIOS de qualquer preço, TERRENOS ou MORADIAS, a pronto. A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º.

\* HERDADES, compram-se no Alto Aentejo a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa

\* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

**VENDAS**

\* QUINTA, VENDE-SE — Quinta do Castelo, em Oliveira, 7 kms. da Régua. Área aproximada de 16 hectares de terreno com cultura de vinha, campos e olival. Grande abundância de água de nascentes. Lagares, armazens, casas agrárias e de habitação com capela e jardins. Grande área, não incluída na área anterior, de matas com pinhal e tojeiras. Resposta a A. M. C. Rua Francisco Tomás da Costa, 47, r/c, Lisboa.

## BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efec	Comp.	Vendo
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 %	9195	91885	91955
Cons. 3 1/2 %	97185	9718	9728
Cons. 3 1/2 % T. M.	1.0338	1.0328	1.0348
Centenárias 4 %	2.3008	2.2958	2.3058
Externas 1.º car.	—	1.2708	1.2808
Externas 3.º série.	—	—	1.4258
Externas 3.º car.	—	1808	1848
Caut. de 3.º série.	—	—	—
Acções			
de Bonos:			
Alentejo	—	4608	4708
Angola	—	9408	—
E Santo port.	—	8.7508	8.9008
L. & Acores port.	—	3.1508	—
Portugal	—	2.3028	—
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino	2.3508	2.3458	7.3608
de Seguros:			
donana	—	—	—
Fidelidade	—	150.008	—
Mundial	6858	6928	7008
Nacional	—	—	2.0008
Safras	—	—	—
Crédito	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas:			
Elct. Beiras	—	—	1.5008
J. & Electr. cup.	33585	—	—
J. E. A. Alentej.	15285	15285	1538
J. E. do Cavado	—	1.5608	1.5658
J. E. do Douro	—	—	—
J. E. do Zêzere	1.5008	1.5028	1.5058
Nac. Eléctricidade	—	—	1.6408
U. Elect. Port.	2308	22958	2318
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	1.0108	1.0008	1.0508
Agr. Ultramarino	—	—	6008
Agr. Colonial	8978	8958	9008
Angola	—	3.5108	3.5508
Bela Vista	—	2638	3008
Boror	—	5038	5158
Boror Comercial	708	708	718
Buzi	33585	33585	3368
C. Ang. de Agr.	4.7008	4.7508	4.8508
C. Ang. de Ind.	—	4188	4208
Casquej.	2.0708	2.0638	2.0738
Il. Principe	—	2.2508	2.7008
Mocambique	—	1638	—
Sambora	2218	22058	22158
Simons	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1936, p.	—	—	—
Ag. Lix. 1934, p.	—	2208	—
Cim. Leiria, port.	—	4018	—
Cr. Predial, port.	5688	5685	5688
Ind. Aliança	—	3108	3258
Ind. P. e Colômbia	4308	4308	4318
Nac. Navegação	—	1.7408	1.8208
Col. Navegação	—	7408	7608
Port. Pesca, port.	—	1.4958	—
Port. Tab. cup.	4818	4798	4818
Tab. Port. cup.	—	6258	6408
Celulose	2.2508	2.2408	2.2908
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 % c.	—	—	—
Ag. Lix. 4 1/2 %	9908	9758	9908
Gás, 3 1/2 %	9908	9758	9908
Jas. 3 1/2 % 017	—	—	9658
Gás, 4 % 948	9908	99858	—
Gás, 4 1/2 % 951	1.0158	1.0138	—
Gás, 5 % 32	—	1.0408	—
H. E. Car.	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port., 5 %	—	—	—
H. E. Zêzere, 4 1/2 %	9968	9968	9968
Nac. Electr., 4 1/2 % 49	—	—	—
U. E. P., 3 1/2 % 46	—	—	—
U. E. P., 4 % 43	—	—	—
U. E. P., 4 1/2 % 43	—	—	—
U. E. P., 5 % 51	1048	1038	10458
U. E. P., 5 % 52	—	—	—
U. E. P., 5 % 54	—	—	—
Metroropolitano 4 1/2 %	—	—	—

**NOTAS**

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	76900	77800
Alemanha	6877	6992
América:		
1 a 2 dólares	28530	28966
5 x 20	28520	28880
50 x 100	28860	29290
Argentina	383.5	387
Brasil	332.5	334.5
Bélgica	579	582
Birmânia	3205	3235
Espanha	364.7	365.7
França	307.1	307.3
Holanda	7845	7862
Índia	78900	79800
Itália	491.45	495.83
Noruega	3530	420
Suécia	5835	5866
Suíça	—	—
Urugua	6550	7600
Ouro:		
inglaterra (libra)	283500	290900
Portugal — Barra	32360	33810
— Barra fino	33500	33850

**Soc. Cambista**

**José Boniz**

NOTAS ESTRANJEIRAS E TÍTULOS DE CRÉDITO  
Moedas e bonos de outro e prido  
33, RUA AUGUSTA 63 — Telef. 29501  
Endereço telegráfico: ZINOB

**PARA ANÚNCIOS**

**Urgentes**

UTILIZE O SERVIÇO TELEFONADO DO DIARIO POPULAR

QUILQUER TEXTO COMUNICADO PARA OS Nossos ESCRITÓRIOS PELO TELEFONE Nº 29533 ANTES DAS 15 HORAS

SAI NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

**CAMINHOS DE FERRO**

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos Srs. Passageiros na presente época, resolveu abrir, desde 15 de Junho, deste ano, na estação de Lisboa (Rossio), a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios:

Rápido da manhã com partida às 8-37.

«Foguetes» com partida às 14-15 e 19-25.

\* PREDIO NA AMADORA, 6 inq. J. à Estação. Preço 520 c. Tr. Salitre, 19-2.º.

\* PREDIO EM MOSCAVIDE, 10 inq. rendas 550500. Preço 850 c. Tr. Salitre, 19-2.º.

\* TERRENOS para construção de moradas, em Linda-a-Pastora, até 1.º andar, junto à Auto-Estrada, preço 85500 m2. Tr. Salitre, 19-2.º.

\* LARANJO ALEGRE & GARCIA, VENDEM: PREDIOS, Lisboa e arred., isentos 6 e 12 anos, alguns c/ hipoteca na Caixa ao juro anual de 4.5 %; 135 c., r. 13.0008; 250 c., r. 15.0008; 400 c., r. 28.2008; 600 c., r. 48.0008; 700 c., r. 59.0408; 900 c., r. 78.8408; 990 c., r. 71.5208; 1.200 c., r. 84.0008; 1.440 c., r. 86.4008. Todos c/ esc. Praça da Alegria, 58-2.º, Sala E, Telef. 26718.

**CASAS alugam-se**

\* EM QUELUS, rendas de 400500/470500. Trata a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.

\* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000500 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.

## APLICAÇÃO DE CAPITAIS

\* EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Soprato, R. C. Redondo, 84, r/c. esp., Telef. 48272.

\* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

\* LARANJO ALEGRE & GARCIA, fazem hipotecas, Lisboa e arred. m/ construção de 10/650 contos. Praça da Alegria, 58-2.º, Sala E, Telef. 26718.

\* DINHEIR, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.º hipotecas c/ rapidez e s/ giro. A FINANCIADORA, Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º. Lisboa. Secursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

**DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS**

Empréstimo em boas condições. Rápido e seguro.

Empresário PRÉDIAL NORTENHA  
PRACA DA ALGRIA, 58-2.º. TEL. 26718  
COLHAM. REFERÊNCIAS.

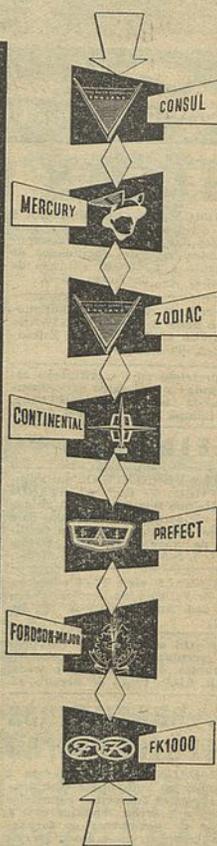
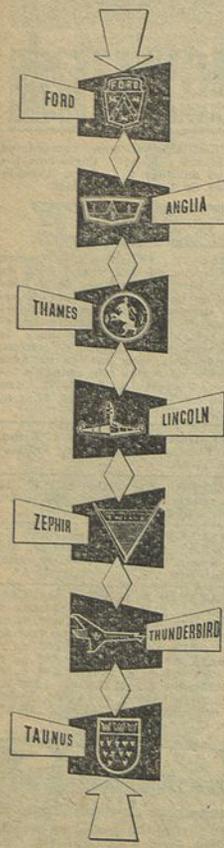
**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Precisa-se para importante firma em Lourenço Marques de grande movimento, falando e escrevendo inglês correctamente e sabendo contabilidade, com idade não superior a 30 anos.

Resposta a este jornal indicando idade, habilitações e mais detalhes, ao N.º 704.

# HOJE NA FORD LUSITANA

RUA CASTILHO, 149-LISBOA  
das 10 às 12,30 horas e das 14 às 23 horas



PARA APRESENTAÇÃO DOS MODELOS AMERICANOS  
**FORD E MERCURY**  
E DOS NOVOS MODELOS INGLESES  
**CONSUL-ZEPHIR e ZODIAC**

SERÃO TAMBÉM EXPOSTOS OS RESTANTES MODELOS DESTA ANO DA VASTA LINHA FORD  
AUTOMÓVEIS — COMERCIAIS — CAMIÕES e TRACTORES

**LORENZ - Rádio**  
A MARCA ALEMA DE RE-  
NOME MUNDIAL  
Modelo ELBE III

PERFEIÇÃO MUSICAL JA-  
MAIS OBTIDA NESTA CLAS-  
SE DE PREÇOS  
COM ONDAS CURTAS  
E MARÍTIMA  
PARA CORRENTE ALTERNA  
ESC. 1.990\$00

**NOVIDADE  
O SEU ROSTO É VIBRÁTIL?**

se o não é regresso hoje mesmo  
a esse mundo de ilusões da  
passada juventude

Não sabemos se no seu caso essa  
força misteriosa, oculta nas células  
do seu rosto, tenha ou não desbrocha-  
do, cu se mesmo você própria  
a tenha destruído, mas o que ga-

rantimos é que o creme keratoplás-  
tico EMBRYODINE tornará o seu  
rosto vibrátil com aquele «ouço»  
imponderável, difícil de explicar,  
que empresta à mulher uma seduç-  
ção irresistível e uma distinção  
avassalante — que os homens amir-  
ram e as mulheres ignorantes inve-  
jam.

Na realidade, EMBRYODINE-  
CREME keratoplástico, baseado  
nas recentes descobertas de algu-  
mas das ignoradas leis que regem a  
matéria orgânica, reanimará e  
fará vibrar milhões de células pre-  
guiçosas, fazendo desbrochar no  
seu rosto um novo potencial de  
luz e beleza, o que atrairá os  
olhares e subjugará os sentidos,  
exatamente como a Luz arranca  
reflexos multicores do mais imper-  
feito e grosseiro dos diamantes.  
Nem seco, nem gorduroso, alcalino ou  
ácido, o creme EMBRYODINE está  
rigorosamente adaptado às neces-  
sidades biológicas de todos os tipos  
de pele. A venda nos bons estabe-  
lecimentos. Tubo baby, 1485\$ —  
Tubo Gigante, 2250\$. Não encon-  
trando no seu fornecedor, envia-  
mos à cobrança. Ag. geral para  
Port. e Esp. — J. Santos — Rua de  
St.º Ildefonso, 29 — PORTO.

**AVISO**

Devidamente autorizados pela  
Junta de Emigração, avisam-se  
todos os Srs. Emigrantes que, de-  
vido a caso de força maior, a  
partida do paquete «ANNA-C»,  
que estava prevista para 9 de  
Julho, será retardada para dia  
a fixar oportunamente.

OS AGENTES GERAIS  
SOCIEDADE COMERCIAL  
OREY, ANTUNES & C.ª L.ª

**MOBÍLIAS**

Quarto ou G. Jantar 1.800\$ a  
3.300\$ Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ G.  
Anne 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Pies of  
Deus. 69. ao Camões — Telex 24294

**SACHS**

O maior nome em ciclismo motorizado

O motor que mais se vende em  
Portugal e em todo o Mundo  
STAND SACHS EM LISBOA  
Av. Fontes Pereira de Melo, 39-G  
Telephone 46633

**Taky** DEPILATÓRIO  
FRANÇÊS

Destroi os pelos  
em 5 minutos  
Sem dor  
Sem irritação

Acabe com a navalina e as lâ-  
minas de barbear, porque os  
pelos crescem mais fortes. Taky  
enfraquece-os e torna a pele  
macia.

COUTO, LDA. — Porto  
LARGO DE S. DOMINGOS, 106  
Pelo correio, Esc. 22\$00, em selos

## 1-7 Seven-Use-Cream

**AVENTURAS DE RUI NO**



# ÚLTIMAS NOVIAS DO ESTRANGEIRO

## FOI ASSINADO UM ACORDO GRAVE MOTIM NA CAPITAL DA GUATEMALA

### QUE PERMITE AOS ESTADOS UNIDOS

## ENSAIAR PROJECTEIS TELEGUIADOS NUM TRAJECTO SUPERIOR A 1.600 QUILOMETROS

WASHINGTON, 26 — Foi assinado um acordo entre os Estados Unidos e a Inglaterra, que permite ao primeiro país lançar da Florida projectes teleguiados, que poderão chegar à ilha de Ascensão, no Atlântico Sul. O Departamento do Estado publicou a seguinte declaração: «A extensão do raio de lançamento deverá aumentar de maneira considerável as possibilidades de experiência e desempenhar papel importante no desenvolvimento dos projectes teleguiados. Tomar-se-ão, evidentemente, disposições para salvaguardar os bens e pessoas dos territórios interessados e bem assim: o tráfego marítimo civil e o tráfego comercial aéreo.

Os projectes são lançados actualmente da Base Aérea de Patrick, na Florida, e até agora, por virtude dos acordos assinados em 1950 e 1952 com a Inglaterra, o seu raio de acção não podia ultrapassar 1.600 quilómetros.

Os projectes podiam sobrevolar as ilhas Bahamas, sendo as suas trajectórias acompanhadas por estações de controlo aéreo americano, permitindo, de que apenas se sabe que se compõe de dois textos separados, leva a pensar que os Estados Unidos se aproximam do momento em que estarão em condições de experimentar projectes de raio de acção muito maior que o dos projectes actualmente conhecidos. — (F. P.)

### O Presidente Eisenhower vai deixar esta semana o hospital

WASHINGTON, 26 — (Especial para o «Diário Popular») — O Presidente Eisenhower e sua esposa celebrarão o 40.º aniversário do seu casamento, no próximo domingo, na sua quinta de Gettysburg, segundo anunciou ontem a Casa Branca.

Eisenhower, que se encontra muito bem disposto, sairá do Hospital Walden exactamente três semanas depois da operação. O Presidente decidiu adiar o seu encontro com o Primeiro-Ministro indiano, Sri Nehru, para depois de terminada a sua convalescença. Foi o próprio Nehru quem propôs esse adiamento.

O Secretário da Presidência anunciou também que o Presidente tentaria ir em 21 e 22 de Julho ao Panamá para tomar parte na Conferência de Chefes de Estado americanos, que fora adiada por motivo da sua doença.

### Aumento «quase inacreditável» de funcionários públicos superiores

WASHINGTON, 26 — (Especial para o «Diário Popular») — A comissão de inquérito aos serviços públicos censurou os Departamentos governamentais pelo aumento quase inacreditável do número de funcionários superiores. As investigações a que procedeu mostraram que em ca-

## OS ROTÁRIOS DE LISBOA PRESTARAM HOMENAGEM ao criador do satélite artificial

Realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que presidiu o sr. eng. Martins Galvão tendo o presidente eleito sr. António Serrás prestado homenagem ao rotário americano sr. Joseph Kaplan, do Clube de West Los Angeles, cérebro dirigente do satélite artificial.

Seguiu-se a palestra do sr. dr. T. Lynn Smith que se ocupou da vida rural dos Estados Unidos focando especialmente o aspecto do povoamento, da divisão da administração de propriedades e também da agricultura tipo mecanizado, sistema que permite que dose por cento da população abasteça as necessidades de 170 milhões de habitantes.

A palestra foi comentada pelo eng. sr. Nunes Mexia que comparou o sistema americano com o de Portugal.

O sr. eng. Martins Galvão encerrou a sessão com agradecimentos à colaboração recebida durante o tempo que presidiu ao Clube Rotário que vai agora deixar.

## NAS ELEIÇÕES DA ISLÂNDIA NENHUM PARTIDO CONQUISTOU A MAIORIA

REIQUÉJAVIQUE, 26 — Resultados das eleições legislativas islandesas: partido da Independência — 21 no antigo Parlamento. Partido dos Progressistas Agrários, 17 mandatos (contra 15). Partido Social-Democrático, 8 (contra 6). Frente Popular, 8 (não existia antes, mas os comunistas tinham 7 mandatos). Partido da Defesa do Povo, 0 (contra 2).

Estes resultados significam que o bloco composto pela aliança dos progressistas agrários e dos social-democráticos, a favor do Pacto Atlântico mas contra a permanência das tropas americanas na Islândia, não tem a maioria absoluta no Althing. Só poderá eventualmente formar o novo Governo com o apoio da Frente Popular.

Por outro lado, se o bloco progressistas agrários-social-democráticos formar um Governo de coligação com o partido da Independência, terá que desistir do princípio de retirada das forças americanas, uma vez que aquele partido é o único que defende a continuação dos americanos na Islândia em tempo de paz. — (F. P.)

## O PERIGO GADA VEZ MAIOR DO COMUNISMO É POSTO EM RELEVO PELA RÁDIO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 26. — «O julgamento de Berna em que foram réus os quatro romenos que em Fevereiro de 1955, invadiram a Legação comunista romena na Suíça, pôs mais uma vez em destaque a trágica situação da Igreja e da República italiana país dominado por um regime ditatorial de tipo soviético, instaurado em Agosto de 1944» — declarou a Emissora do Vaticano, acusando o Governo de Bucareste de ter reduzido o Catolicismo a uma perdurável atrevida do Silêncio, depois de suprimir a comunidade católica de rito oriental.

O locutor da Emissora do Vaticano disse ainda que a abertura das igrejas católicas e a celebração dos actos de culto acabam de ser limitadas aos domingos e festas religiosas, acrescentando:

«O facto é tanto mais grave e significativo se o relacionarmos com a propaganda actual da parte dos regimes «progressistas» a favor do regime desamuniciamento. O julgamento de Berna foi, portanto, nova ocasião para os países livres do Ocidente conhecerem melhor ainda o perigo cada vez mais ameaçador que o Comunismo desagregador representa para a civilização cristã e para a liberdade do mundo inteiro. — (F. P.)

## O sorriso da «Gioconda» O «SORRISO FINO» FÁBRICA CONFIANÇA

«O sorriso da Gioconda» é uma obra-prima de Leonardo da Vinci!

O «SORRISO FINO» é uma obra-prima da FÁBRICA CONFIANÇA

é uma obra-prima no seu género! Na sua confecção entram finíssima farinha, manteiga e mel.

A venda em todo o País — nos estabelecimentos da especialidade

## Tumultos no Peru

LIMA, 26 — Dois autobuses foram incendiados e eléctricos apedrejados no porto de Callao, numa manifestação contra o aumento dos transportes colectivos. A Polícia interveio para restabelecer a ordem. Doz indivíduos ficaram contusos nestes incidentes.

## Descoberta de uma conjura cubana no México

CIDADE DO MÉXICO, 26 — Vinte refugiados cubanos foram presos como implicados numa conjura contra o Presidente Fulgencio Batista — anuncia a Direcção Federal da Segurança. O chefe do movimento, Fidel Castro Ruiz, foi detido, com cinco cúmplices, na altura em que transportavam armas e munições num automóvel. — (F. P.)

## ARISTOCRATAS ITALIANOS PRESOS NUMA RUSGA aos confrandistas e consumidores de estupefacientes

ROMA, 26 — Numa vasta operação policial, destinada a limpar o país de contrabandistas e consumidores de estupefacientes, foram presos alguns membros mais conhecidos da aristocracia da capital: o Príncipe Giuseppe Pignatelli, o Marquês Emanuele Della Seta e o Duque Ludovico Della Rovere. Também acusados de estarem envolvidos no tráfico de drogas, apesar de ainda não terem sido presos, encontram-se o Duque Augusto de Contram e o actor cinematográfico Carlo Croccolo. Foram presos também quatro médicos e inúmeras outras pessoas.

A rusga começou há quinze dias, com a detenção do caixeiro viajante de bebidas alcoólicas Max Mugnani, que despretou a curiosidade e a desconfiança da Polícia com a sua vida de nababo num dos hotéis mais luxuosos de Roma.

Foi ordenado o encarceramento do «Victor Bar», clube noturno muito conhecido, que as autoridades iniciam como sendo o ponto de reunião dos contrabandistas e dos seus clientes.

A polícia italiana continua as suas pesquisas, com o auxílio da Interpol e da Divisão de Narcóticos da Secretaria Federal de Investigação dos Estados Unidos. A colaboração da Interpol destina-se, em especial, a localizar a fonte de abastecimento dos contrabandistas italianos. — (ANI.)

## PRÉMIOS LITERÁRIOS EM FRANÇA

PARIS, 26 — O Prémio da Novela foi atribuído hoje a Michel de Saint-Pierre, para o seu livro «Dieu nous garde des femmes» (Deus nos livre das mulheres).

Entre os membros do júri, contam-se os escritores Grego e Académia Francesa; De Ayala, Embaixador de Cuba em Paris; dr. Augusto de Castro, antigo Ministro de Portugal em Paris; Jean-Pierre Millet e Yves Gandon. — (F. P.)

# «É A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

«Sem o recurso à indústria esta situação não se resolve. Maior variedade de culturas, exploração da terra mais intensa que extensa, plantas de utilização industrial, força motriz.

O Alentejo precisa de energia com tarifas economicamente viáveis para aperfeiçoamento da lavoura e para a indústria. A extração de águas subterrâneas, o funcionamento de instalações complementares da actividade agrícola, a transformação dos produtos da terra exige energia eléctrica a preços baixos e transportada aos locais sem encargos proibitivos. É uma obra de fomento que pede atenção.

A grande capacidade agrícola da terra transgana, aumentada pelo regadio — que é a mola-real de uma lavoura rica — servida por energia abundante e barata, permitiria variadíssimas indústrias. Nem só as pesadas interessam.

Algumas delas, como as dos lagares de azeites, de conservas de azeitonas e frutas, da beterraba-sacarina, etc., têm naturalmente o seu funcionamento nos períodos de menos trabalho nos campos. Outras poderiam arbrar a indústria.

Boa parte das matérias-primas alentejanas é transformada fora da província, como acontece às cortiças, lãs e carnes. Achamos estranho, por exemplo, o facto que um lavrador nos relata de o fazer da sua lavoura ir a descascar lã para Estarreja, a 400 quilómetros ao norte... Quem puga estas especialidades de regulamentação ou condicionamento? No fundo, não pode deixar de ser o consumidor.

A mecanização da lavoura interessa para a produção económica dos produtos e acréscimo do nível de vida do trabalhador rural. Mas é preciso, para que isso não redunde em êxodo de famílias e em desemprego, que nos prepararmos para aproveitar da contrapartida austrial que a mecanização provoca. Urge construir em Portugal o maior número possível de máquinas, ferramentas e acessórios, como equipar com eficácia as oficinas para sua reparação. A redução de trabalhadores agrícolas teria compensação nos mais altos salários destes e no aumento da população industrial. E na activação da vida das cidades.

Actividade fabril sensível sentido é criada pelos engenhos Irmãos Cidades, nas imediações de

Atraiolos, que já ocupa algumas dezenas de operários no fabrico de maquinaria agrícola e respectivas peças. Trata-se de uma indústria do tipo do Tramagal, em pleno Alentejo.

Exemplo de indústria que aproveita matéria-prima local, isto é, do género que mais convém, é a de papel em Mourão, a partir da palha triga. Outras há de assinalar, corticeiras, de tapetes, de conservas de carne e frutas, moagens de cereais, algodão em escala que se não reflecte notoriamente no emprego da mão-de-obra.

A introdução de novas culturas com o regadio e o desenvolvimento da pecuária, uma vez que se consiga energia barata, abrirá perspectivas de industrialização. Sem ela, para permitir accionar motores, para manter camaras frigoríficas, etc., o Alentejo continuará a exportar em bruto os seus produtos e a não os aproveitar integralmente.

É, já que nos referimos também à mecanização da agricultura, é de invocar o caso do lavrador de Beja sr. José Joaquim Fernandes, que dispõe certamente do melhor parque de máquinas da grande região, especialmente na herdade da Almocreira, perto daquela cidade, e na construção de uma barragem na Ribeira da Messajuda. É o exemplo do proprietário progressivo que sente com vigor os problemas da terra, procurando valorizá-la em todos os aspectos e conseguir para os que a trabalham maior poder de compra. — C. L.

## NOVAS ATOARDAS SOBRE GOA LANÇADAS PELA RÁDIO DA UNIÃO INDIANA

GOA, 26 — Na «All India Radio» reconhecem a campanha de falsidades contra Portugal que os «Nationalists» tinham deturcado a torre de comando do Aerocentro de Damão, «notícia» que a «All India Radio» propagou e a Imprensa indiana reproduziu.

Falso é também que tenham sido presos pelas autoridades portuguesas o magistrado dr. Alvaro Dias, juiz da Comarca de Bardez, e o jornalista Alvaro Costa, redactor do «Diário da Noite». No entanto, a prisão do dr. Alvaro Dias e do jornalista Alvaro Costa foi não apenas noticiada, mas comentada quer pela «All India Radio», quer pelos jornais indianos mais respeitáveis.

Outra «notícia» da «All India Radio» informava que havia sido preso o dr. Alvaro Furtado, médico do Hospital de Margão. Esta «notícia», porém, já nem chega sequer a ser falsa, porque o dr. Alvaro Furtado simplesmente não existe. Trata-se de um nome inventado pela propaganda indiana. Em todo o Estado português da Índia não há qualquer médico com esse nome.

Finalmente, a «All India Radio» afirmou que, num comício em Bezaubim, vinte mil goeses se haviam reunido, obedecendo à convocação do «All India Congress Committee», para protestar contra a soberania de Portugal.

Ora sabe-se que esse comício decorreu tumultuosamente e que muitos goeses presentes manifestaram o seu descontentamento pela opção do Governo de Nova Deli, protestando contra o bloqueio económico. Sabe-se também que o numero apontado pela «All India Radio» é exageradíssimo: não estavam vinte mil estabelecidos em Bezaubim, dois mil goeses e, ainda assim, na sua maior parte fiéis a Portugal, como o soberano demonstrar. — (ANI.)

## O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) estão depositados os seguintes objectos, achados ontem em Lisboa:

Um isqueiro; uma corrente com um apito de metal; um par de meias de estyrola, uma senhora, um par de óculos escuros; dois pares de óculos graduados; um xale de lã; diversas argolas com chaves e chaves desmançadas; um cartão da Escola Comercial Patrícia Prateres, em nome de Valdemar Barros Vinagre; dois tampões de depósito de gasolina; um passe semanal, da carreira Cacilhas-Lisboa; um fio de prata, com duas «chuchas»; a carteira profissional de Aurora de Sousa Afonso; um boné de marinheiro da Armada Portuguesa; um tampão de roda de automóvel; um missal; um porta-moedas com diabinho e uma chave; um desmontado de pneus de moto; uma caixa com 27 moldes de cartão; quinze pequenas fotografias de homem e 12 de senhora; uma peça de automóvel «Ford»; três radiografias de Nicolau Osório Negro; e uma mala de viagem com roupa de senhora.



## OFEREÇA «UM MARTINI»

Peça a Martini & Rossi — Rua Castilho, 14 — Lisboa — e diga-nos se não é indelicado, onde se quando comprar a garrafa de vermosse MARTINI que tem em casa.

## Se almoçar no PALM BEACH jantara no TAGIDE